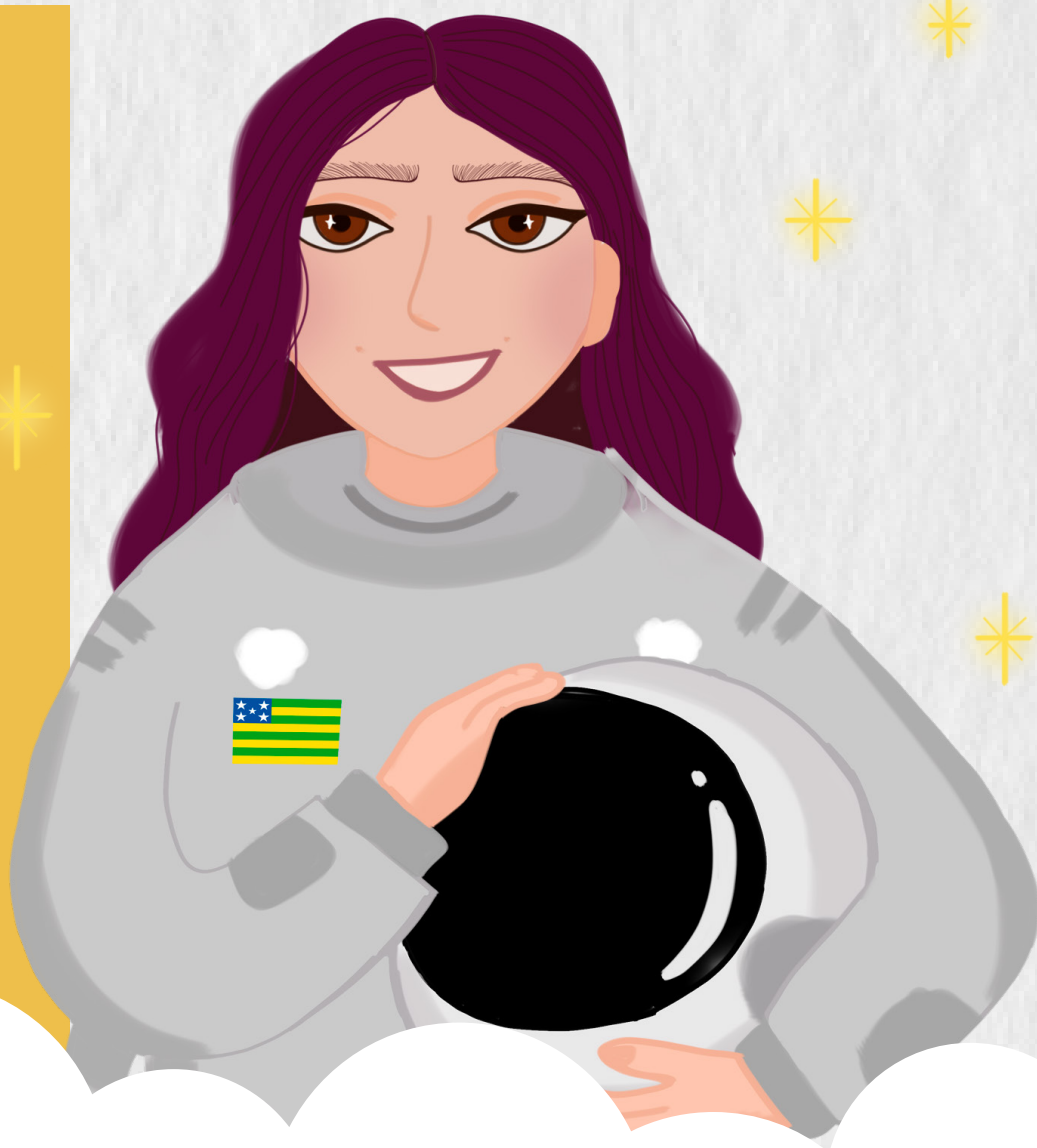


# E-BOOK

## ESTUDANTES DE ATITUDE

Edição 2025



**ESTUDANTES DE  
ATITUDE**

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação

**CGE**  
Controladoria  
Geral do Estado

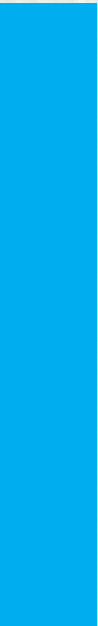
GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO



# **E-BOOK**

**ESTUDANTES DE ATITUDE**

Edição 2025



## **GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

**Governador**  
Ronaldo Ramos Caiado

## **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Aparecida de Fátima Gavioli

## **CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS**

Marcos Tadeu de Andrade

### **Subcontrolador de Governo Aberto e Ouvidoria-Geral (CGE)**

Weyk Wagne Barbosa Gomes

### **Superintendente da Controladoria Especializada em Participação Cidadã (CGE)**

Ednilson Lins Rodrigues

### **Gerente de Participação Social (CGE)**

Elisa Cascão Ferreira

### **Chefe da Ouvidoria Setorial (SEDUC)**

Joaquim da Trindade Filho

### **Equipe Técnica**

Alanna Fernandes Lemos (CGE)  
Cinthia Nunes de Medeiros (CGE)  
Iracema Maria Hidasi (SEDUC)  
Luciene Carlos Siqueira (CGE)  
Marcella Soares Mendonça (CGE)  
Sophia Fonseca Moraes (CGE)

### **Diagramação**

Ana Laura Baia de Moraes (CGE)

### **Revisão**

Carolina Augusta de Oliveira Alvarez Lima (CGE)

# SUMÁRIO

|                                                             |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>PREFÁCIO</b>                                             | <b>5</b>  |
| <b>APRESENTAÇÃO</b>                                         | <b>7</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>                                           | <b>9</b>  |
| <b>MOTIVAÇÃO</b>                                            | <b>10</b> |
| <b>A EDIÇÃO DE 2025</b>                                     | <b>12</b> |
| Divisão da premiação das Coordenações Regionais de Ensino   | 12        |
| Criação da premiação exclusiva para Estudantes Orientadores | 17        |
| Alteração na categoria “escolas estreantes”                 | 21        |
| <b>CRONOGRAMA DO ESTUDANTES DE ATITUDE 2025</b>             | <b>22</b> |
| <b>PLANO DE COMUNICAÇÃO</b>                                 | <b>23</b> |
| <b>VISITAS</b>                                              | <b>24</b> |
| <b>FUNCIONAMENTO DAS MISSÕES EDIÇÃO 2025</b>                | <b>25</b> |
| Oficina para os professores-orientadores                    | 25        |
| Formação do Time                                            | 27        |
| Grito de Garra                                              | 28        |
| Auditoria Cívica                                            | 31        |
| Tarefa Especial                                             | 35        |
| Planejamento e Execução do Desafio                          | 37        |
| Premiação das etapas regional e estadual                    | 42        |
| <b>BALANÇO DA EDIÇÃO</b>                                    | <b>54</b> |
| <b>CONCLUSÃO</b>                                            | <b>59</b> |

# PREFÁCIO

Na Democracia temos quem nos governa, quem decide por nós, porém desconhecemos uma lógica para saber o que a sociedade realmente necessita. Existe a escolha do que deve ser realizado, que não corresponde, necessariamente, àquilo que as pessoas realmente precisam. O cidadão precisa ter o poder da participação nas tomadas de decisões que levam as ações no cotidiano de suas vidas, com o projeto Estudante de Atitude do governo do estado de Goiás estamos diante do maior exemplo pedagógico de participação democrática de jovens e adolescentes no contexto escolar, por meio da gamificação, tendo como princípio basilar a auditoria cívica.

Tradicionalmente, por não ter cidadania eleitoral, adolescentes e jovens são, geralmente, pouco considerados na construção de projetos que visem a compreensão de seu papel para a melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade da qual está integrado. A partir de 2019, no entanto, com a criação e implementação projeto Estudante de Atitude, mais um caso de sucesso do governo do estado de Goiás, desenvolvido por meio da parceria entre a Controladoria Geral do Estado e a Secretaria de Estado da Educação, as escolas estaduais passaram por mudanças importantes, dando cada vez mais foco no conhecimento político, nas crenças, atitudes e ações dos futuros eleitores, tornando-se o maior programa de educação política, participação cidadã colaborativa em relação a aspectos da democracia. Nesse sentido, o Estudante de Atitude tornou-se uma pedagogia concreta, propiciando, aos estudantes, participar ativa e diretamente na construção da sociedade em que estão e estarão inseridos, ajudando-os a perceber e buscar a valorização do convívio social, pois é na vida cotidiana que sentimos, pensamos, refletimos e realizamos ações.

O Estudante de Atitude constrói, na escola, espaços de promoção e efetivação da cidadania, integrando à comunidade escolar para a compreensão dos reais desafios a ela impostos no cotidiano, para, então, propor e desenvolver soluções criativas e estimulantes. Por meio da auditoria cívica, do grito de garra, de tarefas especiais, jovens e adolescentes se constroem cidadãos e cidadãs que lutam por uma sociedade mais justa onde desejam viver. Nesse contexto, eles desenvolvem em seus cotidianos escolares práticas relacionadas à transparência, controle social e combate à corrupção, mantendo vivo o espírito cívico, tornando, assim, protagonistas de suas histórias, levando eficiência e eficácia às políticas públicas com justiça social. A educação libertadora pressupõe a formação de cidadãos e cidadãs que se tornem senhores/senhoras de seus destinos, demonstrando a importância dos estudantes de atitudes no desenvolvimento social.

Neste e-book apresentaremos, também, sugestões de como organizar um projeto ou anteprojeto, cujo foco central dos trabalhos deve estar na auditoria cívica realizada por um time e compartilhando os resultados com toda a comunidade escolar, para que as decisões sejam tomadas pelo coletivo. Sendo assim, os trabalhos iniciam com a formação do time que executará as mais diversas ações propostas, desde a construção do grito de garra, execução da tarefa especial, até a execução da auditoria cívica no cotidiano escolar, com a análise e compartilhamento dos resultados, propondo e executando as intervenções necessárias por meio de projetos criativos para atingir os objetivos previamente propostos. Os estudantes de atitudes constroem um

espaço no qual as ideias podem ser aceitas, debatidas e questionadas, contribuindo na construção de uma escola mais justa e humana. Esta iniciativa do governo de Goiás é uma estratégia bastante forte para começar a mudar e melhorar a sociedade, a formação dos cidadãos e cidadãs desde crianças, o que pode significar o início de um mundo, onde possa existir responsabilidade compartilhada, pois afinal, quem melhor para opinar no agora senão aqueles que farão parte do futuro.

Este livro apresenta ideias importantes para todos que se preocupam com a cidadania, a participação cidadã, e a política na formação da sociedade do futuro, pois são apresentados exemplos de como iniciar um projeto, a partir dos interesses e dos desejos da juventude, que, por sua vez, tem sua origem na necessidade ou em algum problema da sua vida cotidiana.

Conhecer e participar do Projeto Estudante de Atitude do governo de Goiás é algo mágico, nos enche de esperança, nos faz acreditar no poder transformador da educação e entender a importância de políticas públicas que empoderam a sociedade para a construção da democracia participativa em sua concretude e contradições. O que veremos pela frente é de fundamental compreensão a todos aqueles que sonham em desenvolver um prodigioso e completo sistema educacional, que liberte pensamentos e devolve ao cidadão valores que constroem uma sociedade mais justa e igualitária. O Estudante de Atitude proporciona aos cidadãos goianos a educação que liberta com responsabilidade e compromisso social. Viajemos nesse universo de aprendizagem e construção, que a leitura e aprendizado possam inspirar outras iniciativas na busca de fortalecer e institucionalizar a participação social entre os jovens e adolescentes!

*Fátima Gavioli*

Secretária de Estado da Educação de Goiás

# APRESENTAÇÃO

Em 2019, quando o Estudantes de Atitude foi concebido no âmbito do Governo do Estado de Goiás, eu exercia a função de Subcontrolador de Controle Interno e Correição na Controladoria-Geral do Estado. Acompanhei, naquele momento inicial, o surgimento de uma iniciativa que carregava um propósito claro: aproximar os princípios da integridade, do controle social e da participação cidadã do cotidiano escolar, reconhecendo nos estudantes um papel central nesse processo.

Ao longo dos anos, o Estudantes de Atitude seguiu sua trajetória de consolidação, aprimorando sua metodologia, ampliando seu alcance e se afirmando como uma política pública construída de forma sólida, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação. Retornar, em 2025, agora como Controlador-Geral do Estado de Goiás, e reencontrar o programa em sua edição mais abrangente e madura, é motivo de grande satisfação e orgulho institucional.

O projeto demonstra, de maneira concreta, que a educação cidadã se fortalece quando é vivenciada na prática. Ao envolver estudantes no diagnóstico de suas próprias escolas, no diálogo com a comunidade e na construção de soluções coletivas, o Estudantes de Atitude transforma conceitos como ética, transparência e participação social em experiências reais de aprendizagem e de exercício democrático.

A edição de 2025 representa um marco nessa caminhada. Os números alcançados, com 812 escolas participantes, presença em 92% dos municípios goianos, mais de 38 mil estudantes diretamente envolvidos, cerca de 1.200 professores orientadores mobilizados e o engajamento das 40 Coordenações Regionais de Ensino, expressam a dimensão e a capilaridade do programa. Mais do que indicadores quantitativos, esses resultados refletem a confiança da comunidade escolar em uma iniciativa que gera pertencimento, engajamento e transformação.

Este também foi um ano marcado por avanços importantes. O aperfeiçoamento do regulamento, a criação de uma premiação exclusiva para estudantes orientadores, o fortalecimento do papel das Coordenações Regionais de Ensino e o uso cada vez mais qualificado da Auditoria Cívica contribuíram para tornar o projeto mais formativo, transparente e alinhado às diferentes realidades das escolas da rede estadual.

Nada disso seria possível sem o apoio decisivo do Governador Ronaldo Caiado, cujo compromisso com a educação pública e com o fortalecimento da cidadania tem sido fundamental para a consolidação e a expansão do Estudantes de Atitude em todo o Estado de Goiás. Esse trabalho também se sustenta na parceria sólida e permanente com a Secretaria de Estado da Educação. Registro aqui meu reconhecimento à Secretária de Educação, minha amiga professora Fátima Gavioli, e a toda a sua equipe, que desde 2019 caminham lado a lado com a Controladoria-Geral do Estado na construção e execução do Estudantes de Atitude.

Nada disso seria possível, também, sem o protagonismo dos estudantes. São eles que dão sentido ao Estudantes de Atitude, ao transformar observação em ação, aprendizado em compromisso e participação em atitude cidadã. A dedicação e a responsabilidade demonstradas ao longo desta edição reafirmam a convicção de que investir na juventude é fortalecer, desde já, as bases de uma sociedade mais íntegra e democrática.

Outro destaque de 2025 foi a cerimônia de encerramento da edição, que traduziu tudo aquilo que o Estudantes de Atitude representa. Foi o maior evento já realizado pelo programa, reunindo cerca de 2.300 pessoas, entre estudantes, professores, gestores escolares, servidores e representantes das Coordenações Regionais de Ensino, em um encontro marcado pela celebração da participação social e da cidadania. Mais do que reconhecer os projetos vencedores, o evento permitiu algo essencial: estar próximo de quem constrói o Estudantes de Atitude no dia a dia. Conhecer os projetos e ouvir os estudantes falarem, com convicção e paixão, sobre as transformações promovidas em suas escolas e em suas realidades reforça a certeza de que essa política pública cumpre seu papel e gera impacto na vida das pessoas.

Este e-book reúne os principais acontecimentos e lições aprendidas ao longo do Estudantes de Atitude 2025. Para além de um registro institucional, trata-se do retrato de uma política pública viva, construída coletivamente, que reconhece na educação um caminho essencial para a transformação social. Que estas páginas inspirem novos estudantes a compreender que a cidadania se constrói no cotidiano, com conhecimento, participação e atitude.

*Marcos Tadeu de Andrade*

Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás

# INTRODUÇÃO

O programa **Estudantes de Atitude** foi criado no estado de Goiás em 2019, sendo uma parceria entre a Controladoria-Geral do Estado de Goiás e a Secretaria de Estado da Educação. Desde então, passou a ser realizado anualmente, com exceção do ano de 2020, em razão do fechamento das escolas durante a pandemia da COVID-19. Em 2025, alcançou sua maior edição, reunindo **814 escolas da rede estadual de ensino e abrangendo 92% dos municípios goianos**. Ao todo, mais de **38 mil estudantes participaram diretamente das atividades**, com o **acompanhamento de mais de 1.200 professores orientadores**. Também houve o envolvimento de servidores das 40 Coordenações Regionais de Ensino, o que contribuiu para o fortalecimento da execução do programa em todo o estado. A edição de 2025 registrou recordes de participação em todas as etapas, evidenciando a consolidação do Estudantes de Atitude como uma política pública voltada à promoção da participação social.

O crescimento gradual do número de escolas participantes, que aderem ao programa de forma voluntária ao longo de suas seis edições, demonstra a consistência e a relevância da iniciativa. A cada ano, o regulamento é revisado e aprimorado, preservando os princípios definidos em sua concepção, em 2019. As escolas seguem um percurso estruturado, que envolve a inscrição, a formação das equipes, a elaboração do grito de garra, a realização da tarefa especial, a auditoria cívica, o planejamento do desafio e a execução das ações propostas. **Em 2025, 582 escolas concluíram integralmente esse percurso**, apresentando desafios relacionados ao controle e à participação social, à transparência pública, à melhoria do ambiente escolar e ao aprimoramento dos equipamentos públicos.

Este e-book apresenta a experiência da equipe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás e da Secretaria da Educação do Estado de Goiás na condução da edição de 2025 do Estudantes de Atitude, descrevendo as etapas desenvolvidas ao longo do ano, as estratégias utilizadas para manter o engajamento de estudantes, professores e servidores, bem como as principais lições aprendidas durante o processo.

O ano de 2025 teve um significado especial para o programa, marcado pela ampliação da metodologia da auditoria cívica em âmbito nacional por meio do **projeto Estudantes em Movimento, implementado pelo Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI)**. Nesse contexto, espera-se que este e-book contribua para inspirar outras iniciativas que busquem fortalecer e institucionalizar a participação social entre os jovens.

# MOTIVAÇÃO

A Constituição Federal estabelece a participação e o controle social como ferramentas essenciais para a democracia, **fortalecendo a gestão pública e aprimorando a interlocução entre a sociedade e o Estado**. No estado de Goiás, essa diretriz é materializada pela Controladoria Geral do Estado (CGE), com a missão de garantir o acesso à informação por meio da transparência e abrir canais para participação popular por meio da ouvidoria.

Para que esse exercício seja pleno, cabe ao estado não apenas garantir o acesso à informação e aos seus órgãos, mas também promover ativamente os meios para que a cidadania seja, de fato, praticada. É preciso ir além de apenas disponibilizar as ferramentas. É necessário fomentar uma cultura de participação cívica, que capacite o cidadão a compreender as decisões do governo e a influenciá-las de forma consciente.

Diante desse desafio, o projeto Estudantes de Atitude surge como resposta do estado para fomentar essa cultura desde a juventude. A razão do projeto se materializa aqui: **ir além da obrigação de “permitir o acesso” e assumir a missão de “empoderar e capacitar para o acesso”**. O Estudantes de Atitude foi desenhado para equipar a nova geração de cidadãos goianos com o conhecimento e as ferramentas necessárias para não apenas fiscalizar, mas também para colaborar com o poder público, transformando a participação social em um hábito nas escolas do estado de Goiás.

O Estudantes de Atitude tem como objetivo fomentar um ecossistema de integridade no coração da comunidade escolar. Por meio da mobilização de alunos, professores, servidores da escola, pais e responsáveis, existe a missão de fomentar uma cultura de ética, cidadania, democracia, transparência e controle social no ambiente escolar e na comunidade geral. Sua concepção se baseia no uso estratégico da gamificação como principal ferramenta para engajar as escolas, seus alunos e professores em atividades de fomento à participação cidadã. A estrutura, similar a uma gincana, estimula professores e alunos a se conectarem para cumprir uma série de atividades que incentivam um maior engajamento com a comunidade e a promoção de intervenções inovadoras no ambiente escolar.

No âmbito da competição, todas as atividades propostas são avaliadas e ranqueadas com base em critérios previamente estabelecidos, com o intuito de reconhecer e premiar as escolas de melhor desempenho. Para dar um sentido lúdico e cativante à competição, as missões são orientadas por uma narrativa intergaláctica de apelo combate à corrupção e pelo estabelecimento de valores éticos. O somatório de pontos de cada missão forma um ranking geral, que representa as melhores iniciativas para a construção de um universo mais íntegro, no qual prevalecem as relações de confiança e o interesse pelo bem-estar coletivo.

O processo tem início com a inscrição da escola, realizada pelo seu respectivo diretor, que no ato da inscrição indica um professor e um estudante orientador para coordenar as atividades. Assim, a jornada de missões segue, começando pela capa-

citação desses professores, seguida pela formação de um time de alunos que, após criar um senso de equipe, realiza um diagnóstico completo da escola para, ao final, executar um projeto transformador.

As missões da competição são as seguintes:

- **Oficina:** Considerada a missão de preparação, é um minicurso no qual os professores-orientadores são capacitados para executar todo o projeto. Neste momento, são explicadas todas as missões, fases e categorias da competição, além de serem abordadas as temáticas centrais, como controle e participação social, transparência pública, construção de valores contrários à corrupção, melhoria do ambiente escolar e educação fiscal. Os professores também recebem instruções sobre o uso das ferramentas online utilizadas ao longo do projeto. Esta missão tem caráter classificatório.
- **Grito de Garra:** É uma missão de integração e motivação que busca fortalecer a identidade e a união da equipe recém-formada. A atividade consiste na criação de uma música, que deve ser filmada e enviada através da plataforma do projeto. Esta missão tem caráter classificatório. O objetivo da missão é fazer com que os alunos conheçam conceitos complexos, como ética, transparência e cidadania, de maneira lúdica.
- **Auditoria Cívica:** Esta é uma das missões mais importantes e, por isso, é eliminatória. O time de estudantes realiza uma auditoria completa da escola através de questionários, avaliando as condições da estrutura física e as relações entre alunos, professores e a comunidade escolar em geral. Ao final, a escola recebe um relatório detalhado com os dados coletados, que serve como base de informações para a proposição da última e principal missão, o Desafio.
- **Tarefa Especial:** Consiste em uma missão surpresa e de curta duração que ocorre entre a Auditoria Cívica e o Desafio. Esta missão é classificatória.
- **Desafio:** É a missão final, na qual a escola desenvolve e executa um projeto com o objetivo de melhorar a estrutura física e/ou as relações sociais do ambiente escolar. As possibilidades para o Desafio são vastas, podendo incluir desde a reforma de um ambiente específico até a criação de um projeto cultural ou uma iniciativa para aprimorar as relações interpessoais na comunidade, desde que realizado nas temáticas obrigatórias do projeto (controle e participação social, transparência pública, melhoria do ambiente escolar e melhoria dos equipamentos públicos).

No decorrer deste documento apresentaremos detalhadamente a operacionalização de cada uma dessas missões.

# A EDIÇÃO DE 2025

---

A sexta edição do Estudantes de Atitude foi concebida com o propósito de fortalecer e aprimorar o trabalho já consolidado pela Controladoria-Geral do Estado e da Secretaria de Estado da Educação de Goiás na promoção da participação social. Mantendo-se as diretrizes centrais do projeto, como as oficinas formativas, a constituição das equipes, a tarefa especial, a auditoria cívica e as etapas de planejamento e execução do desafio, esta edição foi marcada por um processo cuidadoso de revisão do regulamento, orientado pela busca contínua pelo aprimoramento.

O regulamento da edição de 2025 começou a ser elaborado ainda em 2024, a partir de uma análise crítica dos resultados, desafios e aprendizados das edições anteriores. Esse processo permitiu identificar oportunidades de aprimoramento e incorporar ajustes estratégicos, com o objetivo de tornar o projeto ainda mais claro, eficiente e alinhado às realidades das escolas participantes. Como resultado, foram implementadas melhorias que fortaleceram a metodologia, ampliaram a transparência dos critérios de participação e avaliação, e qualificaram a experiência formativa dos estudantes, reafirmando o compromisso do Estudantes de Atitude com a educação cidadã, o protagonismo juvenil e a construção de uma cultura de integridade no ambiente escolar.

## Divisão da premiação das Coordenações Regionais de Ensino

---

As Coordenações Regionais de Ensino do Estado de Goiás são peças fundamentais para o desenvolvimento do Estudantes de Atitude. De acordo com o Regulamento do Estudantes de Atitude, edição 2025, as Coordenações regionais de Ensino são responsáveis por:

Indicar ao menos um servidor para estar à frente do projeto, denominado articulador de atitude; divulgar e incentivar a adesão e continuação das escolas no Projeto; Responder as dúvidas e apoiar as escolas na realização de todas as atividades; fazer o curso de formação oferecido pela CGE-GO. Nas atividades Grito de Garra e Desafio a CRE deverá: A) Avaliar e registrar as notas das escolas na Página de Acompanhamento da Escola. B) Analisar os recursos, reavaliar e responder os recursos na Página de Acompanhamento da Escola.

Após duas edições do Estudantes de Atitude desenvolvidas no formato regionalizado (edições de 2023 e de 2024), houve a percepção de que as Coordenações Regionais de Ensino tendiam a selecionar, internamente, um servidor, responsável pela condução do projeto na CRE. Este servidor foi designado “articulador de atitude” e, na edição de 2025, resolveu-se dividir o prêmio das CREs entre dois atores: o prêmio foi dividido de maneira igualitária entre o/a Coordenador Regional de Ensino

e o/a articulador de atitude. Destacamos que, segundo o item 10.5.6. do regulamento, a indicação do Articulador de Atitude não impede que outros servidores da CRE colaborem com o projeto ao longo de sua execução. Caso haja participação conjunta de mais servidores, caberá à equipe da CRE definir, posteriormente, a divisão do prêmio, se assim desejarem. A percepção da equipe foi que a divisão da premiação para a categoria aumentou o engajamento dos servidores, além de ter reconhecido o trabalho tão dedicado feito por eles.

Mais do que o cumprimento de uma atribuição institucional, os Articuladores de Atitude exercem um papel estratégico no fortalecimento do engajamento das escolas, professores, gestores e estudantes. Atuando de forma próxima e contínua, eles apoiam a resolução de dúvidas, acompanham a execução das missões nas unidades escolares e, ao final do projeto, assumem a responsabilidade de visitar presencialmente todas as escolas de sua regional, a fim de conhecer e validar os projetos desenvolvidos.

Além disso, desempenham uma função central no reconhecimento do protagonismo estudantil. Ao término de cada edição, organizam cerimônias simbólicas de encerramento, destinadas a valorizar o esforço das escolas na etapa regional e a premiar a iniciativa de maior destaque. Essas ações, para além de impulsionarem o engajamento, fortalecem o sentimento de pertencimento à regional e aos Estudantes de Atitude, ao mesmo tempo em que conferem visibilidade e reconhecimento ao trabalho consistente realizado ao longo de todo o ano.

**Figura 1 – Cerimônia de Premiação da Etapa Regional realizada pela CRE-Piranhas**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 2 – Cerimônia de Premiação da Etapa Regional realizada pela CRE-Morrinhos**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 3 – Cerimônia de Premiação da Etapa Regional realizada pela CRE-Ceres**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 4 – Cerimônia de Premiação da Etapa Regional realizada pela CRE-São Luís de Montes Belos**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 5 – Visita realizada pela CRE-Piracanjuba à Escola Estadual José Pontes de Oliveira**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 6 – Visita realizada pela CRE-São Luís de Montes Belos ao Centro de Ensino em Período Integral Presidente Costa e Silva**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 7 – Visita realizada pela CRE-Santa Helena à Escola Estadual José Serafim de Azevedo**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 8 – Visita realizada pela CRE-Jataí ao Colégio Estadual José Ludovico de Almeida**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

## **Criação da premiação exclusiva para Estudantes Orientadores**

Na edição de 2024, foi criada uma “função” no Estudantes de Atitude: os Estudantes Orientadores. Esses são estudantes indicados como orientadores dos colégios convencionais durante o processo de formação do time, sendo responsáveis por orientar as atividades desenvolvidas durante o ano de execução do projeto. Em 2024, esses estudantes eram premiados juntamente com a escola. Ou seja, as escolas que configurassem entre as cinco primeiras colocadas na etapa estadual teriam seus estudantes orientadores premiados. Após a edição de 2024, foi verificada a necessidade de ampliação da premiação da categoria, fazendo com que os estudantes orientadores pudessem ser premiados por seu desempenho de maneira independente ao desempenho de suas escolas.

Conforme estabelecido ao longo do ano, parte dos critérios de premiação da categoria esteve vinculada à execução de atividades alinhadas à jornada das missões tradicionais do projeto. A partir da estrutura de avaliação definida para esta edição, determinou-se que os estudantes-orientadores devidamente cadastrados deveriam, ao final de cada missão, encaminhar um relato em formato de vídeo, respondendo a perguntas relacionadas à missão desenvolvida e ao seu papel na adequada condução das atividades. Esses registros, além de contribuírem diretamente para o processo

avaliativo da categoria, permitiram compreender, ao longo das etapas, a percepção e a evolução daqueles que constroem continuamente e atribuem sentido ao projeto: os estudantes. Ao final do ciclo, assim como as escolas foram responsáveis pela entrega de um Desafio, os estudantes-orientadores também cumpriram uma missão específica que marcou o encerramento dessa fase do projeto: a missão EA na Mídia. A partir dessa entrega, somada ao histórico completo das atividades desenvolvidas, foi possível, após avaliação da comissão responsável, definir os 15 (quinze) estudantes-orientadores premiados na Etapa Estadual.

A missão consistiu na divulgação do impacto do projeto junto à comunidade escolar e local, podendo ser realizada por diferentes meios de comunicação, desde a publicação de matérias em jornais até a utilização de carros de som. O propósito da iniciativa foi garantir que as ações desenvolvidas e os resultados alcançados pelas escolas ultrapassassem os muros escolares, alcançando e engajando a comunidade ao redor, disseminando o espírito do projeto para um público mais amplo. Em sua maioria, os estudantes optaram por conceder entrevistas a rádios locais. Outros receberam equipes de reportagem para apresentarem os resultados dos projetos desenvolvidos nas escolas, enquanto alguns encaminharam matérias para jornais impressos tradicionais ou veículos digitais.

Nesse contexto, destacam-se inúmeros exemplos de sucesso que ilustram os resultados alcançados. Entre eles, ressalta-se a atuação da estudante-orientadora Marina Lemes Gondin de Oliveira, do Centro de Ensino em Período Integral Bartolomeu Bueno da Silva, no município de Paranaiguara, unidade jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação (CRE) de Quirinópolis. Para além da divulgação realizada por meio da rádio local FM Mateira, o time produziu um jornal informativo que apresentou parte do processo de execução do Desafio Final. O material foi distribuído à população local, ampliando o conhecimento sobre as iniciativas propostas pelo time e as melhorias sugeridas para o ambiente escolar.

Outros casos semelhantes reforçam o êxito da categoria na promoção do protagonismo estudantil. Dentre eles, destaca-se a estudante-orientadora Larissa de Moraes Batista, aluna do Centro de Ensino em Período Integral Alcides Jubé, na Cidade de Goiás, unidade jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação (CRE) de Goiás. Além da divulgação realizada pela rádio Fogaréu FM 99, referente às ações desenvolvidas pela escola como proposta para o Desafio Final, o time realizou nove entregas adicionais, com o objetivo de ampliar a visibilidade do projeto e do impacto gerado tanto no ambiente escolar quanto na comunidade. Para isso, fez uso de diversas plataformas, com destaque para as mídias digitais, por meio das quais compartilhou sua experiência e os resultados alcançados.

Essa postura proativa, de ir além do escopo inicialmente previsto para a missão, também foi observado em outras unidades escolares, que foram além do que havia sido proposto, alcançando novos veículos de comunicação e ampliando o alcance das ações. É o caso da estudante-orientadora Ana Júlia Silva Carvalho, do Colégio Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva, no município de Rianópolis, unidade jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação (CRE) de Ceres, que obteve contato e divulgação em diversos meios, fortalecendo ainda mais a visibilidade do

projeto junto à comunidade local. Destaca-se, ainda, a atuação da estudante-orientadora Nayara Cibelle Xavier Faria, do Centro de Ensino em Período Integral Professora Francisca Pinto Fernandes Rosa, no município de Posse, unidade jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação (CRE) de Posse, que garantiu a divulgação das ações em oito veículos distintos de comunicação, incluindo jornais e rádio.

As condições de realização da missão variaram de acordo com a realidade de cada escola; ainda assim, as dificuldades encontradas não impediram o seu cumprimento. Dentre os inúmeros casos de sucesso, como os já citados e tantos outros que transformaram esta iniciativa em um significativo ganho de aprendizado para esta edição do projeto, uma entrega chamou especialmente a atenção da equipe: a realizada pela estudante-orientadora Tayná de Paula Ribeiro, aluna do Centro de Ensino em Período Integral Brasil, no município de Córrego do Ouro, unidade jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação (CRE) de São Luís de Montes Belos. Mesmo sem dispor, em sua cidade, de veículos formais de comunicação, como jornal ou rádio, a estudante não permitiu que essa adversidade comprometesse a execução da missão, concluindo-a com notável êxito. Juntamente com os colegas do Time de Atitude da escola, optou por realizar a divulgação das ações de forma direta, por meio do chamado “boca a boca”, conforme relatado pela própria estudante, alcançando a comunidade local. Exemplos como esse reafirmam a visão e a missão do projeto, evidenciando que o verdadeiro impacto das iniciativas desenvolvidas está na atitude, no engajamento e na capacidade de transformar a realidade.

**Figura 9 – Estudante Gabryel Victor do Colégio Estadual Cora Coralina (CRE-Águas Lindas) em entrevista**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 10 – Estudantes do Colégio Estadual Professora Maria Apresentação (CRE-Palmeiras) em entrevista à rádio local**



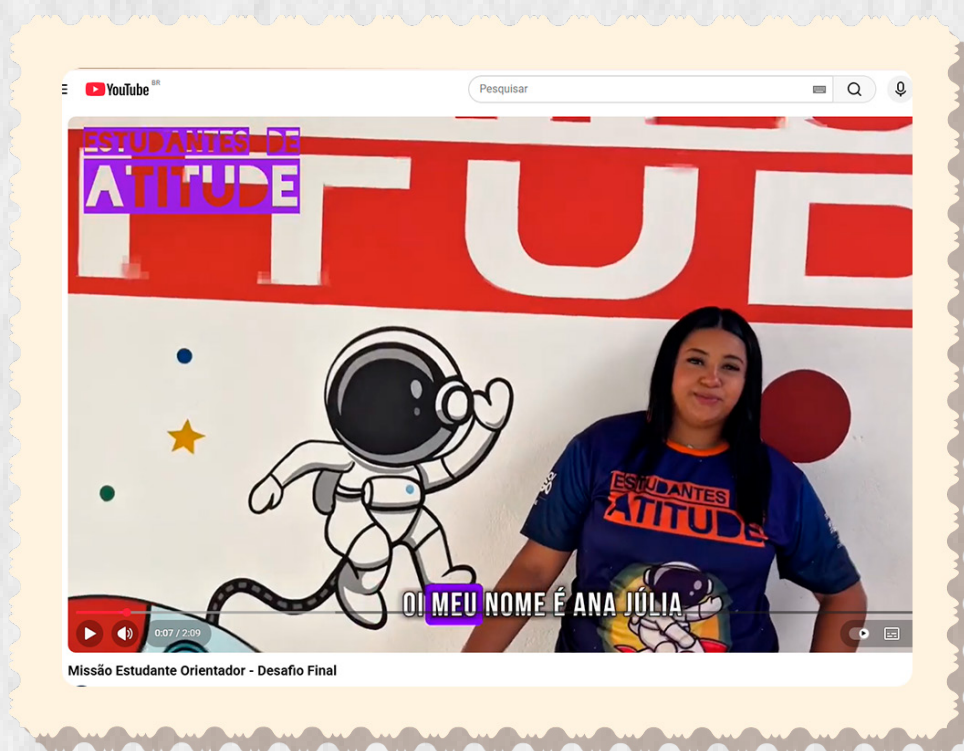
**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 11 – Estudante do Centro de Ensino em Período Integral Santa Terezinha (CRE-Itapaci) em entrevista ao podcast Prosa & Café**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 12 – Entrega da Missão pela estudante-orientadora Ana Júlia Silva Carvalho**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

## Alteração na categoria “escolas estreantes”

Com o propósito de ampliar a participação de escolas que ainda não haviam integrado o Estudantes de Atitude, foi criada a categoria “Escolas Estreantes”, destinada exclusivamente às instituições que chegaram pela primeira vez à etapa final do projeto. A iniciativa apresentou resultados expressivos, evidenciados pelo elevado engajamento das equipes escolares e pela significativa redução da evasão ao longo do processo.

Entre as experiências premiadas, a escola classificada em primeiro lugar destacou-se pela promoção da convivência e da consciência ambiental, por meio da revitalização do pátio e da quadra escolar, utilizando materiais de baixo custo e reaproveitados. Já a segunda colocada evidenciou o esforço coletivo da comunidade escolar na melhoria da infraestrutura da unidade, com ações como o ajuste das instalações elétricas e a pintura dos espaços. A mobilização comunitária foi fundamental para a execução do projeto, tanto na arrecadação de recursos quanto na atuação voluntária de estudantes, professores e colaboradores.

# CRONOGRAMA DO ESTUDANTES DE ATITUDE 2025

A execução do projeto ao longo do ano letivo é norteadada por um cronograma estruturado, parte de um estudo aprofundado do cronograma oficial da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), cujo planejamento ocorre anualmente nos meses de janeiro e fevereiro. O principal objetivo é integrar as missões do projeto de forma orgânica à rotina escolar, evitando conflitos com datas importantes como períodos de avaliação, feriados e outras atividades pedagógicas. Dessa forma, o cronograma é desenhado para que o projeto complemente a jornada educacional, em vez de sobrecarregá-la, garantindo uma execução fluida e bem-sucedida ao longo de todo o ano.

O ciclo do projeto teve seu início oficial no primeiro semestre, com o mês de março sendo dedicado ao lançamento e ao período de inscrições das escolas. O mês de abril marcou uma fase de intensa mobilização e capacitação, com o encerramento das inscrições e o começo de três atividades fundamentais: a Oficina para os Orientadores, a Formação do Time e o Grito de Garra. O mês de maio foi reservado para a execução de missões-chave, como o início e a conclusão da Auditoria Cívica e da Tarefa Especial, além de ser o prazo final para a Formação do Time e o Grito de Garra. Por fim, o semestre se encerrou com os meses de junho e julho dedicados a uma das etapas mais estratégicas, o Período de Planejamento do Desafio, no qual as equipes utilizam os dados da auditoria para estruturar seu projeto principal.

O segundo semestre, após as férias escolares, foi focado na ação e na avaliação, com o mês de agosto inaugurando a fase de Execução do Desafio, que se inicia após a entrega do planejamento. Esta fase de execução se estendeu por todo o mês de agosto até o dia 12 de setembro, com a entrega final do Desafio. Uma vez concluídas as missões da etapa regional, os meses de outubro e novembro são inteiramente reservados para a Etapa Estadual, período em que os projetos de maior destaque de todo o estado são reavaliados para a definição dos grandes vencedores.

O ciclo anual do projeto se encerra em dezembro, com a realização de um grande Evento de Encerramento e premiação para celebrar os resultados e o empenho de todos os participantes. Essa estrutura cronológica, que vai desde o planejamento alinhado ao calendário escolar até a celebração final, oferece um roteiro claro e previsível, permitindo que as escolas se organizem e participem de forma eficaz em todas as etapas da competição.

# PLANO DE COMUNICAÇÃO

Com objetivo de criar uma conexão sólida e eficaz entre a Controladoria Geral do Estado de Goiás e a comunidade escolar, alvo do projeto, foi concebida em janeiro de 2025 uma estratégia de comunicação para a 6ª edição do projeto Estudantes de Atitude. Para tanto, as ações aqui descritas tiveram como objetivo principal informar, orientar e engajar os participantes em todas as fases do projeto durante o ano. O ponto de partida foi o desenvolvimento de uma identidade visual renovada, que pudesse dialogar diretamente com os alunos por meio de uma comunicação divertida que remetesse ao ambiente escolar. Assim, foram mantidos elementos galácticos que já são característicos do projeto, com uma paleta de cores derivada das cores oficiais do Estado de Goiás, visando manter a coesão com a comunicação institucional do governo.

Uma vez que a identidade visual foi aprovada, a comunicação adentrou a fase de produção de materiais essenciais para o lançamento do projeto, como calendários para os estudantes e professores, os quais consideravam datas importantes do projeto Estudantes de Atitude, da CGE, da SEDUC e feriados nacionais e estaduais. Paralelamente, ocorreu a produção visual de todos os materiais de estudo das oficinas oferecidas na fase inicial do projeto, além da uniformização da identidade visual do site, plataformas e canais de comunicação via Whatsapp utilizados.

Com o projeto em andamento, as produções de conteúdo foram direcionadas a serem informativas e, na maioria das vezes, realizadas sob a demanda do momento, considerando as necessidades observadas pelo atendimento. Assim, foram criados:

- **Para as Coordenações Regionais de Ensino (CRE's):** cards e vídeos para destacar prazos importantes, especificidades das missões, demonstrativos de desempenho das escolas sob sua jurisdição, servindo como ferramenta de gestão e incentivo.
- **Para os Professores e Alunos Orientadores:** cards e vídeos destacando prazos importantes, dicas práticas para a execução das tarefas e vídeos tutoriais para acesso e envio das missões em nossa plataforma.
- **Para as redes sociais da CGE:** cards informando marcos importantes do projeto, como recordes em relação às edições anteriores e destaque aos prazos de envio, relatos da comunidade escolar, vídeos em formato de reels com dicas, destaque a informações sobre cada etapa e parabenizando por marcos como datas comemorativas.
- **Internamente:** foi alimentado seguindo o prazo das missões realizadas um quadro de avisos interno ao Sistema de Gestão do EA, funcionando como mais um canal oficial para orientações diretas e garantindo que as informações chegassem aos participantes.

No referente à comunicação pelo Instagram da CGE-GO, essa foi realizada pensando em um engajamento orgânico com o público - tanto participantes atuais quanto aqueles que podem vir a fazer parte do projeto em edições futuras. A análise das

métricas das publicações ao longo da edição de 2025 revela padrões claros sobre o tipo de conteúdo que mais ressoa com a comunidade do projeto, sendo aqueles que comunicavam marcos importantes e conquistas coletivas os de maior engajamento. projeto Estudantes de Atitude, da CGE, da SEDUC e feriados nacionais e estaduais. Paralelamente, ocorreu a produção visual de todos os materiais de estudo das oficinas oferecidas na fase inicial do projeto, além da uniformização da identidade visual do site, plataformas e canais de comunicação via Whatsapp utilizados.

Para além da comunicação assíncrona, foram também realizadas transmissões ao vivo (lives) como um pilar estratégico para momentos chave do projeto, permitindo uma interação direta. Assim, foram realizadas:

- **Live de Lançamento:** 26 de março de 2025 | + de 1.400 visualizações
- **Live de Inscrições:** 24 de abril de 2025 | + de 1.400 visualizações
- **Live Tira - Dúvidas:** 25 de abril de 2025 | + de 1000 visualizações
- **Live Estudantes Orientadores:** 30 de abril de 2025 | + de 500 visualizações
- **Live Auditoria Cívica:** 9 de maio de 2025 | + de 1600 visualizações
- **Live Tarefa Especial:** 26 de maio de 2025 | + de 2400 visualizações
- **Live Resultado da Auditoria Cívica e Planejamento do Desafio:** 23 de junho de 2025 | + de 1600 visualizações
- **Live Execução do Desafio:** 21 de agosto de 2025 | +300 visualizações

## VISITAS

Na edição de 2025, a CGE-GO realizou visitas presenciais às Coordenações Regionais de Educação do Estado de Goiás (CREs), com o objetivo de reconhecer o esforço das escolas e servidores das CREs. A realização das visitas às regionais de ensino permitiu identificar de forma mais clara como o projeto é recebido pelas escolas participantes, evidenciando a importância dessas ações como instrumento de incentivo ao engajamento das CREs e das unidades escolares. As visitas às Coordenações Regionais de Educação, aliadas à integração entre as escolas, favoreceram a troca de experiências entre estudantes de diferentes realidades, promovendo aprendizado coletivo, integração entre projetos e maior transparência no processo de avaliação. Isso se deu, especialmente, pela oportunidade de os Times de Atitude conhecerem outras iniciativas e acompanharem as apresentações dos projetos desenvolvidos nas regionais participantes.

Outro aspecto relevante dessas visitas foi a troca de experiências relacionadas à gestão do projeto entre as CREs e a CGE-GO. Esses momentos constituíram espaços estratégicos para escuta ativa das demandas regionais, compartilhamento de boas práticas e proposição de melhorias, contribuindo diretamente para o aperfeiçoamento contínuo da gestão do Projeto Estudantes de Atitude.

# FUNCIONAMENTO DAS MISSÕES

## EDIÇÃO 2025

### Oficina para os professores-orientadores

Após a adesão das escolas à competição, teve início a primeira missão do projeto, denominada “Oficina”, que consistiu em uma formação voltada aos professores-orientadores indicados pelas escolas e aos estudantes-orientadores. Essa fase teve como objetivo apresentar os conceitos, a metodologia e as orientações necessárias para a realização das demais missões previstas no projeto. Ressalta-se que a indicação de estudante-orientador foi obrigatória apenas para as escolas da categoria Convencional.

A etapa foi estruturada e organizada pela Gerência de Participação Social (CGE-GO) e realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle). Como a edição de 2025 contemplava três categorias — Convencional, Ensino Especial e Socioeducativo — foram estruturados dois cursos distintos: um destinado às categorias Convencional e Ensino Especial, com 10 módulos, e outro voltado para a categoria Socioeducativo, com 9 módulos. Os conteúdos foram elaborados considerando as especificidades de cada categoria, garantindo orientações adequadas às necessidades de professores e estudantes. Ressalta-se que a participação dos estudantes-orientadores era obrigatória apenas na categoria Convencional.

Os módulos foram compostos por conteúdos informativos sobre realização, regras de participação e temáticas propostas para a execução do desafio de intervenção a ser realizado nas escolas. Além disso, detalharam regulamento, prazos e entregas de cada fase do projeto, assegurando que os orientadores compreendessem claramente suas responsabilidades.

Um dos módulos da Oficina foi dedicado especialmente ao Sistema de Gestão, apresentando a forma de acesso e suas funcionalidades, no qual cada orientador possuía acesso individualizado para desempenhar atribuições específicas, como o envio de atividades, o cadastro do time de alunos, o acompanhamento das notas e a interposição de recursos. Além do conteúdo das oficinas, foram produzidos vídeos em formato de tutoriais que demonstravam o funcionamento do Sistema de Gestão, esses vídeos foram disponibilizados nos grupos de comunicação mantidos com os orientadores por meio do aplicativo de conversas WhatsApp.

O conteúdo da Oficina permaneceu disponível durante todo o projeto; entretanto, para que as escolas pontuassem na missão, era necessário concluí-la entre 07/04 e 06/05. Para complementar a formação e esclarecer dúvidas, foram promovidas duas lives no dia 30/04: uma destinada aos professores-orientadores e outra aos estudantes-orientadores, que também tinham missões adicionais na categoria “Estudante Orientador”, criada para reconhecer o protagonismo estudantil. Além disso,

os orientadores contaram com o apoio de suas respectivas **CREs** e da **Gerência de Participação Social (CGE-GO)** para a conclusão da etapa.

O cronograma da missão seguiu conforme previsto:

- **07/04 a 06/05** – período de realização da oficina;
- **10/05** – Atribuição de pontos pela CGE-GO;
- **12 e 13/05** – prazo para interposição de recursos pelas escolas;
- **14 a 16/05** – análise dos recursos pela equipe da CGE-GO.

O acompanhamento da conclusão foi realizado a partir dos dados registrados no AVA Moodle, consolidados em relatórios pela equipe da CGE-GO. Para que a Oficina fosse considerada concluída e o orientador certificado, era necessário **ler todo o material, assistir aos vídeos e finalizar os exercícios de fixação de cada módulo**. Esses relatórios subsidiaram a produção de cards divulgados nos grupos de CREs no WhatsApp, permitindo que seus representantes acompanhassem o desempenho das escolas de sua jurisdição e incentivassem a finalização da missão.

O quadro a seguir detalha a conclusão da oficina pelos orientadores em cada uma das categorias.

**Tabela 1 – Índice de conclusão das Oficinas para ORIENTADORES**

| <b>Categoria</b> | <b>Professores</b> | <b>Estudantes</b> | <b>Total</b> |
|------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| Convencional     | 1.097              | 557               | 1.654        |
| Ensino Especial  | 23                 | Não se aplica     | 23           |
| Socioeducativo   | 18                 | Não se aplica     | 18           |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Durante a Oficina, **1.695 orientadores** foram capacitados e receberam certificados com carga horária, disponíveis diretamente na plataforma, que puderam ser utilizados como comprovação de aperfeiçoamento e contribuíram para a progressão na carreira. Mesmo com algumas escolas não concluindo a missão dentro do prazo, **todas continuaram aptas a competir**, uma vez que essa etapa era classificatória.

## Formação do Time

A missão Formação do Time correspondeu à segunda etapa do projeto Estudantes de Atitude. Em 2025, seu lançamento oficial ocorreu em uma transmissão ao vivo no dia 25 de abril, conduzida pela Gerente de Participação Social, Elisa Cascão Ferreira. O período de execução foi estabelecido entre 22 de abril e 7 de maio de 2025, totalizando 15 dias, em paralelo à entrega da missão Grito de Garra. Antes do lançamento, houve divulgação prévia nos canais oficiais de WhatsApp, com o objetivo de preparar os participantes para o início das atividades. Durante a transmissão, além da apresentação da missão, foram sanadas dúvidas sobre outras etapas do projeto e reforçadas as regras de execução, assegurando alinhamento entre as equipes e uniformidade na condução da etapa.

A missão foi realizada integralmente por meio do Sistema de Gestão, no qual as escolas ativas, ao acessarem sua página de acompanhamento, efetuaram o cadastro dos integrantes do Time de Atitude, equipe responsável pelo desenvolvimento das missões ao longo do ano. Os orientadores e estudantes cadastrados passaram a compor o núcleo de engajamento do projeto, assumindo papel central na execução das atividades dentro das unidades escolares. Nesta edição, considerando que os participantes ainda se encontravam em fase de desenvolvimento da Oficina e da criação do Grito de Garra, a missão representou um pontapé inicial de engajamento, formalizando a estrutura mínima necessária à participação na competição. Para que as escolas fossem consideradas habilitadas, o Time deveria estar constituído conforme as orientações previstas no regulamento.

Cada unidade escolar deveria formar um time composto por professores e estudantes, observando a obrigatoriedade de no mínimo dois e no máximo três orientadores. Foram previstas duas composições válidas:

- (i) dois professores-orientadores e um estudante-orientador; ou
- (ii) um professor-orientador e um estudante-orientador.

Além disso, cada Time deveria contar com, no mínimo, 40 estudantes inscritos. Caso o quantitativo não fosse atingido, o Sistema de Gestão permitia a sinalização da condição, evitando penalizações na pontuação. A participação esteve restrita a estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, sem limite máximo de integrantes. A pontuação integral era concedida tanto às escolas que cadastrassem 40 ou mais estudantes, quanto àquelas que, não alcançando esse número, registrassem corretamente a informação no sistema. Com o intuito de ampliar a integração e o senso de pertencimento, recomendou-se a formação de times multisseriados, contemplando estudantes de diferentes faixas etárias e turnos.

Durante o período de execução, foram elaborados relatórios periódicos a partir dos dados registrados no sistema, permitindo consolidar informações, facilitar a gestão e divulgar cards informativos nos grupos de WhatsApp e para as Coordenações Regionais de Ensino (CREs). Esses materiais possibilitaram o monitoramento contínuo da etapa e a intervenção tempestiva das regionais junto às escolas. Adicionalmente, foi implementada uma comunicação personalizada com as CREs, tanto

nos grupos quanto de forma individual, ampliando o controle sobre as unidades que ainda não haviam concluído a missão.

Ao término da etapa, registrou-se a inscrição de 38.475 estudantes, representando uma média de 47 estudantes por escola no universo de 812 escolas inscritas.

| DADOS CONSOLIDADOS SOBRE A MISSÃO FORMAÇÃO DO TIME |        |
|----------------------------------------------------|--------|
| Professores-Orientadores                           | 1.407  |
| Estudantes-Orientadores                            | 655    |
| Alunos cadastrados                                 | 38.475 |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Os prazos estabelecidos no cronograma foram rigorosamente cumpridos, sendo eles:

- a) **cadastro dos times** entre 22 de abril e 7 de maio de 2025;
- b) **avaliação das entregas** pela equipe de gestão (CGE-GO) entre 8 e 9 de maio;
- c) **período de recursos** entre 12 e 13 de maio; e
- d) **reavaliação** entre 14 e 16 de maio de 2025.

## Grito de Garra

A missão Grito de Garra ocorreu em paralelo à etapa Formação do Time e à finalização da primeira missão, a Oficina. Seu lançamento oficial foi realizado em 25 de abril de 2025, durante transmissão ao vivo no canal da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), conduzida pela Gerente de Participação Social, Elisa Casção Ferreira, conforme mencionado no tópico referente às missões. Com os times já constituídos, esta etapa representou o primeiro sinal de identidade e pertencimento das equipes ao projeto, conferindo-lhes uma marca simbólica dentro da competição.

Nesta fase, os orientadores, juntamente com o Time de Estudantes de Atitude, deveriam elaborar o “Grito de Garra”, expressão inspirada no termo “grito de guerra”, comumente utilizado em ambientes competitivos. Embora o Estudantes de Atitude seja uma competição, trata-se de uma disputa saudável, orientada pelo espírito de colaboração e engajamento coletivo. O processo de criação exigiu principalmente, a criatividade e aderência a critérios específicos, definidos em regulamento. A composição deveria incluir letra e melodia originais ou parodiadas, sendo obrigatória a presença dos seguintes elementos:

- a) O nome da escola (ex.: Escola Santo Antônio);
- b) O termo “Estudantes de Atitude”;
- c) E, pelo menos, uma das palavras-chave: Ética, Transparência ou Cidadania.

Atendidos esses requisitos, os times tinham liberdade criativa para desenvolver suas composições, explorando ritmos, estilos e performances que refletissem a identidade de suas escolas. O resultado final deveria ser apresentado em vídeo de até 1 minuto, posteriormente postado no YouTube. O link da gravação era então inserido por um dos orientadores na Página de Acompanhamento da Escola, dentro do Sistema de Gestão, para validação da entrega. Essa foi a primeira missão com produto audiovisual elaborado externamente pelos estudantes, demandando atenção especial às regras de envio. As regras de correção podem ser acompanhadas conforme estabelece o quadro a seguir:

Vídeos inacessíveis ou fora do ar tiveram avaliação zerada, enquanto produções que ultrapassaram o tempo máximo de 1 minuto foram avaliadas somente até o limite permitido, com redução de 10 pontos na nota final. Essa categoria possui uma premiação à parte entre escolas na Etapa Estadual, cabendo às Coordenações Regionais de Ensino (CREs) a responsabilidade pela indicação das produções finalistas. Cada CRE pôde indicar até três escolas, dentre aquelas que atingiram pontuação máxima na avaliação local. No total, 120 produções (três por cada uma das 40 regionais) foram encaminhadas à CGE-GO, onde passaram por uma avaliação em duas instâncias: a primeira, composta por equipe técnica, e a segunda, por uma comissão revisora, responsável pela consolidação dos resultados e definição do pódio da categoria.

A organização da missão seguiu cronograma rigoroso, assegurando o alinhamento das demais etapas do projeto e o cumprimento dos prazos de correção e divulgação. O período de cadastro ocorreu entre 22 de abril e 7 de maio de 2025, seguido da avaliação das entregas entre 8 e 16 de maio, período de recursos entre 19 e 20 de maio, e reavaliação entre 21 e 26 de maio de 2025. Posteriormente, a avaliação interna da comissão da CGE-GO foi realizada entre 7 e 31 de julho, contemplando a análise das produções indicadas pelas regionais. O quadro a seguir apresenta a organização das atividades desenvolvidas no âmbito da missão:

| Início     | Término    | Termos                                     | Pontuação Total | Tipo            |
|------------|------------|--------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| 22/04/2025 | 07/05/2025 | Nome da Escola                             | 50 pontos       | Classificatória |
|            |            | Nome do projeto<br>“Estudantes de Atitude” |                 |                 |
|            |            | Uma ou mais das palavras chaves exigidas   |                 |                 |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Ao final da etapa, foram contabilizados 641 Gritos de Garra entregues, dos quais 120 foram selecionados pelas CREs para compor a Etapa Estadual, resultando no pódio das três escolas campeãs. O cumprimento integral dos prazos e a ampla participação das escolas evidenciaram o caráter mobilizador da missão, consolidan-

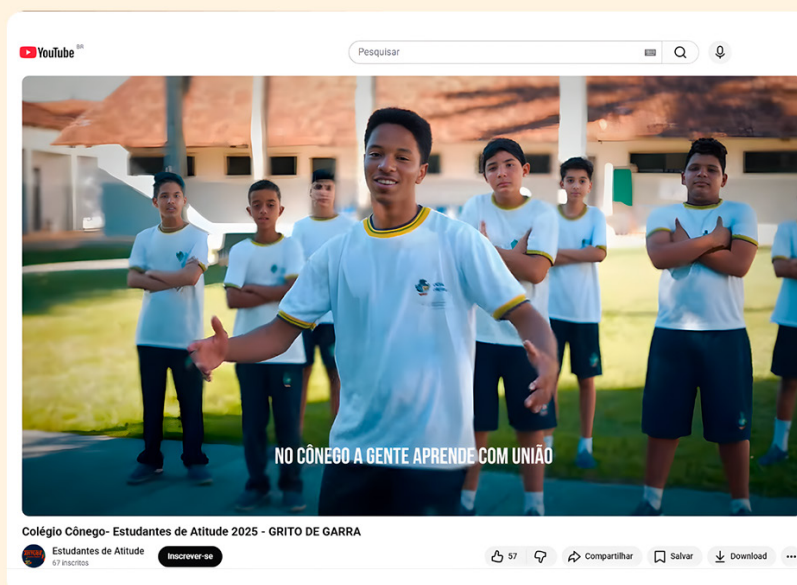
do o Grito de Garra como um dos pontos centrais de expressão da criatividade no projeto Estudantes de Atitude.

**Figura 13 – Grito de Garra do Centro de Ensino em Período Integral Juscelino Kubitschek de Oliveira**



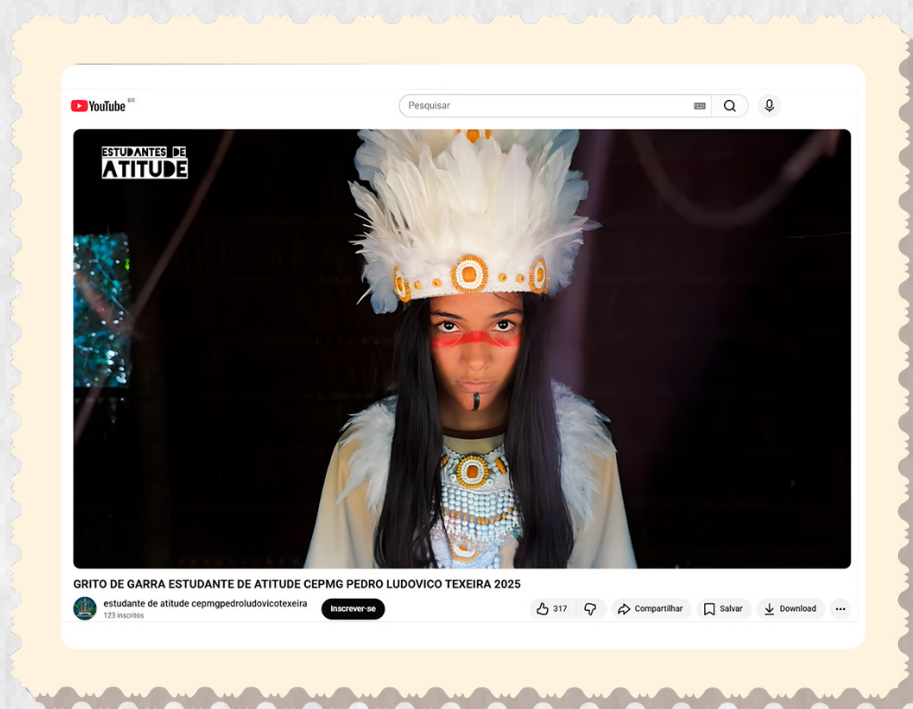
**Fonte:** Página oficial do Time de Atitude no Youtube (2025)

**Figura 14 – Grito de Garra do Colégio Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva**



**Fonte:** Página oficial do Time de Atitude no Youtube (2025)

**Figura 15 – Grito de Garra do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Pedro Ludovico Teixeira (Trindade)**



**Fonte:** Página oficial do Time de Atitude no Youtube (2025)

## Auditoria Cívica

A Auditoria Cívica constitui-se como uma das etapas basilares do projeto Estudantes de Atitude, desempenhando papel central na consolidação da formação cidadã dos participantes e no fortalecimento da cultura de integridade no ambiente escolar. Trata-se de uma metodologia inovadora, que integra educação, participação e controle social, estimulando a corresponsabilidade da comunidade escolar no diagnóstico e na transformação do espaço que ocupam. Durante essa fase, os estudantes são mobilizados a realizar uma análise detalhada da realidade escolar, abrangendo tanto a infraestrutura física — em seus espaços internos e externos — quanto às dinâmicas de suas relações e aspectos organizacionais que compõem a rotina escolar. Além disso, conduzem entrevistas com alunos, professores e gestores, assegurando a pluralidade de perspectivas e a representatividade no processo avaliativo.

O principal objetivo da Auditoria Cívica é a elaboração de um diagnóstico abrangente, capaz de identificar as condições estruturais da escola, os padrões de convivência e relações interpessoais, as práticas organizacionais, os pontos fortes a serem potencializados e as fragilidades que demandam aprimoramento. Essa dinâmica representa uma oportunidade singular para que a comunidade escolar compreenda, de forma empírica, os problemas existentes e suas causas, favorecendo a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências essenciais à cidadania ativa, como observação, argumentação, comunicação assertiva e construção de consensos. A partir dessa experiência, o Time de Atitude e a gestão escolar passam a adotar

uma perspectiva mais estratégica e sistêmica sobre o ambiente escolar, consolidando a Auditoria Cívica como instrumento pedagógico e social de transformação, diretamente articulado à política pública de promoção da transparência e do controle social.

A execução da missão foi cuidadosamente estruturada em etapas sequenciais, organizadas com base em critérios objetivos e rigorosamente definidos, concebidos para assegurar tanto a equidade do processo avaliativo quanto a legitimidade dos resultados. Essa estrutura metodológica garantiu não apenas a transparência e a integridade do levantamento, mas também a uniformidade dos parâmetros entre todas as escolas participantes, permitindo-lhes alcançar a pontuação máxima e avançar para as etapas seguintes, considerando o caráter eliminatório da missão. Antecipando cenários específicos e possíveis lacunas, o projeto incorporou ainda o formulário “Outros Ambientes”, de preenchimento opcional e caráter exclusivamente diagnóstico, sem impacto na pontuação final. Essa solução ampliou a abrangência do levantamento, assegurando o registro das singularidades. Quando um determinado ambiente inexistia na unidade escolar, orientava-se a marcação da opção “Minha escola não possui esse ambiente”, medida que preservou a consistência das informações e impediu prejuízos indevidos à nota final.

Os critérios estabelecidos pela missão contemplaram dois eixos principais: ambientes a serem auditados e entrevistas a serem realizadas. Entre os espaços analisados, figuraram: Auditório, Banheiros, Biblioteca, Cozinha, Entrada da Escola, Merenda, Pátio, Parte Externa, Quadra de Esportes, Salas de Aula, Sala de Informática, Sala dos Professores e Secretaria. O formulário “Outros Ambientes” complementou o processo em unidades com estruturas diferenciadas. No que se refere às entrevistas, as escolas foram orientadas a conduzir diálogos com estudantes, professores e o(a) diretor(a), de modo a captar diferentes percepções sobre o cotidiano escolar. Conforme demonstra o quadro a seguir:

| AMBIENTES A SEREM AUDITADOS    |                             |                      |                                |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------------|--------------------------------|
| Auditório                      | Banheiro                    | Biblioteca           | Cozinha                        |
| Entrada da Escola              | Merenda                     | Parte Externa        | Pátio                          |
| Sala de Aula                   | Sala de Informática         | Sala dos Professores | Secretaria                     |
| Quadra de Esportes             |                             | Outros ambientes*    |                                |
| ENTREVISTAS A SEREM REALIZADAS |                             |                      |                                |
| Entrevistas com alunos         | Entrevistas com professores |                      | Entrevista com o(a) Diretor(a) |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Concluída a etapa de Auditoria Cívica, cada escola teve acesso a um relatório diagnóstico individualizado, elaborado como ferramenta estratégica de apoio à etapa subsequente, denominada Desafio Final. Esse relatório constituiu-se em um instrumento técnico fundamental para subsidiar a tomada de decisões dos Times de Atitude, permitindo-lhes identificar, com maior precisão, os desafios prioritários e formular propostas de intervenção alinhadas às necessidades da comunidade escolar. Com vistas a ampliar o alcance e a participação, todos os formulários, tanto de ambientes quanto de entrevistas, foram disponibilizados na Página de Acompanhamento do sistema próprio do projeto. O acesso pôde ser realizado por meio digital (em chromebooks, notebooks ou smartphones) ou, alternativamente, em versão impressa, garantindo que eventuais limitações tecnológicas não se transformassem em barreiras à participação.

Para fins de pontuação, o alcance da nota máxima esteve condicionado ao preenchimento de todos os formulários, respeitando-se o número mínimo de auditorias e entrevistas previamente estabelecido. Em casos de múltiplos registros realizados em um mesmo dispositivo, orientou-se o reinício do navegador antes de cada novo preenchimento, prevenindo falhas técnicas e assegurando a integridade dos dados. A organização operacional ficou sob responsabilidade dos Orientadores, encarregados da distribuição dos links eletrônicos ou formulários impressos, da coordenação das visitas aos ambientes escolares e da condução das entrevistas. O envio integral de todos os questionários marcou a conclusão formal da missão. Os quantitativos mínimos exigidos podem ser consultados no quadro a seguir:

| Formulário/Ambiente     | Nº mínimo de auditorias por ambiente |
|-------------------------|--------------------------------------|
| Auditório               | 1                                    |
| Banheiros               | 2                                    |
| Biblioteca              | 1                                    |
| Cozinha                 | 1                                    |
| Entrada da Escola       | 1                                    |
| Merenda                 | 1                                    |
| Pátio                   | 1                                    |
| Parte Externa           | 1                                    |
| Quadra de Esportes      | 1                                    |
| Salas de Aula           | 5                                    |
| Sala de Informática     | 1                                    |
| Sala dos Professores    | 1                                    |
| Secretaria              | 1                                    |
| Entrevistas Estudantes  | 30                                   |
| Entrevistas Professores | 10                                   |
| Entrevista Diretor      | 1                                    |
| Transporte Escolar      | Não obrigatório                      |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

O suporte às unidades escolares constituiu-se em uma das frentes operacionais mais relevantes do projeto. O atendimento individualizado, realizado de forma contínua, assegurou a correta utilização do sistema e o preenchimento adequado dos formulários. A plataforma digital permitiu o monitoramento em tempo real das atividades, conferindo visibilidade ao número de respostas enviadas, à pontuação parcial e ao status de conclusão de cada escola. Esse acompanhamento possibilitou à gestão a identificação de gargalos operacionais, permitindo intervenções bem direcionadas.

O cronograma estabelecido foi rigorosamente seguido:

- a) a **execução da missão** ocorreu de 8 a 25 de maio de 2025;
- b) a **avaliação**, entre 26 e 29 de maio;
- c) o **período de recursos**, de 30 de maio a 2 de junho; e
- d) a **reavaliação**, entre 3 e 6 de junho.

A pontuação máxima prevista foi de 300 pontos, valor que serviu como critério de habilitação para a fase subsequente.

O lançamento oficial da Auditoria Cívica ocorreu em 9 de maio de 2025, em evento transmitido ao vivo pelo canal oficial da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) no YouTube, sob a condução da gerente de Participação Social, Elisa Cascão Ferreira. Desde então, a equipe demonstrou preocupação em garantir uma comunicação clara e acessível, capaz de estimular o engajamento das unidades escolares. Foram elaborados e amplamente distribuídos materiais informativos detalhados nos canais oficiais de comunicação do projeto e nos grupos das Coordenações Regionais de Educação (CREs). Além disso, foi produzido um vídeo tutorial para orientar o acesso à plataforma e o preenchimento dos formulários, minimizando dúvidas e promovendo maior autonomia das escolas. O atendimento desempenhou papel estratégico, mediando dificuldades, esclarecendo procedimentos e fomentando o engajamento contínuo das CREs, o que assegurou ampla adesão e estabeleceu um novo recorde de auditorias.

Os resultados obtidos evidenciam a efetividade das estratégias implementadas para promover a participação dos Times de Atitude. Foram realizadas 250.833 auditorias, com a adesão de 665 escolas, conforme demonstrado de forma detalhada no quadro estatístico na página subsequente.

Após o encerramento da missão, todos os dados foram sistematizados em planilhas, e os respectivos gráficos foram gerados na plataforma Power BI, sendo disponibilizados na página oficial do projeto para consulta pública. Cada escola pôde acessar seu relatório individual, permitindo análise aprofundada de desempenho e apropriação dos resultados pela própria comunidade escolar.

| Ambientes a serem auditados   | Auditorias realizadas |
|-------------------------------|-----------------------|
| Alimentação Escolar           | 20.902                |
| Auditório                     | 16.661                |
| Banheiro                      | 16.989                |
| Biblioteca                    | 14.330                |
| Cozinha                       | 12.438                |
| Entrada da Escola             | 13.162                |
| Entrevista com Estudantes     | 41.544                |
| Entrevista com o Diretor      | 7.504                 |
| Entrevista com os Professores | 19.612                |
| Parte Externa                 | 11.498                |
| Pátio                         | 11.185                |
| Quadra de Esportes            | 11.501                |
| Sala de Aula                  | 12.666                |
| Sala de Informática           | 10.343                |
| Sala dos Professores          | 9.384                 |
| Secretaria                    | 9.743                 |
| Transporte Escolar            | 11.799                |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Para reforçar a compreensão desses dados, realizou-se, em 23 de junho de 2025, uma transmissão ao vivo voltada à apresentação dos resultados e ao uso estratégico das informações na elaboração das propostas para o Desafio Final. Essa iniciativa ampliou o caráter pedagógico da Auditoria Cívica, fortalecendo não apenas o engajamento das escolas, mas também sua capacidade de converter os diagnósticos em ações de melhoria, cumprindo, assim, a missão fundamental do projeto: transformar conhecimento em atitude e atitude em cidadania.

## Tarefa Especial

A Tarefa Especial é uma atividade que integra a jornada de missões do projeto, com caráter surpresa e classificatório, conforme estabelecido na Oficina e disposto no regulamento. Trata-se de uma ação de curta duração, que compõe a sistemática de pontuação do Estudantes de Atitude. Por se tratar de uma atividade surpresa, o tema, o prazo e os critérios de execução são revelados apenas no momento do lançamento. No entanto, os participantes já têm ciência de sua existência desde a Oficina, ocasião em que sua realização é mencionada, preservando-se apenas os detalhes para garantir o efeito de expectativa. Tradicionalmente, a Tarefa Especial ocorre logo após a Auditoria Cívica, compondo o eixo de missões do projeto. Na edição de 2025,

a atividade manteve esse formato e atribuiu 150 pontos às equipes que concluíram a missão dentro do prazo e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

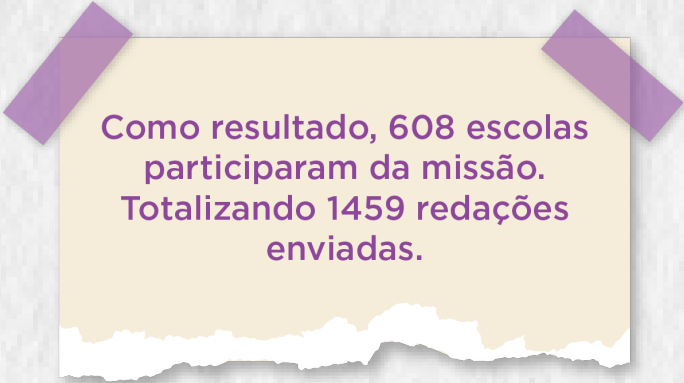
Na edição de 2025, a Tarefa Especial foi desenvolvida a partir de uma parceria entre o projeto e seus entes organizadores com a Controladoria-Geral da União (CGU), tendo como objetivo ampliar o impacto e o engajamento dos jovens no 14º Concurso de Desenho e Redação, cujo tema central foi: “O clima está mudando, e você?”. A participação no concurso foi estruturada de forma a estimular a criatividade e a reflexão dos professores e estudantes sobre as mudanças climáticas, contemplando duas categorias principais: Desenho, destinada a estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, regularmente matriculados em escolas, e Redação, voltada a alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O lançamento oficial da missão ocorreu em 26 de maio de 2025, por meio de uma transmissão ao vivo no canal oficial da CGE-GO no YouTube, conduzida pela Gerente de Participação Social, Elisa Ferreira Cascão. O evento contou com a presença da Secretária de Educação, Fátima Gavioli, e do Controlador-Geral do Estado de Goiás, Marcos Tadeu. A apresentação da missão foi realizada em parceria pela Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Andréa Vulcanis, e pela Superintendente da Controladoria Regional da União em Goiás, Suzana Kroehling.

No que diz respeito à estratégia de engajamento, a equipe gestora do projeto desenvolveu uma série de ações complementares, além dos cards informativos enviados periodicamente nos grupos oficiais. Contou também com o apoio técnico do atendimento, com a Controladoria-Geral da União (CGU) na gestão do sistema de inscrições, e com a produção de vídeos tutoriais sobre a execução da missão. As redes sociais oficiais da Controladoria-Geral do Estado de Goiás foram amplamente utilizadas para divulgar conteúdos relacionados ao tema e à importância de discuti-lo. Além disso, foi elaborado material colaborativo entre os órgãos parceiros, apresentando o propósito do concurso e incentivando a participação das escolas.

De modo geral, a Tarefa Especial compreendia:

- a) A inscrição da escola no 14º Concurso de Desenho e Redação;
- b) A produção de uma redação por unidade escolar — suficiente para comprovar a realização da missão no âmbito do Projeto Estudantes de Atitude;
- c) O envio do comprovante de participação no Sistema de Gestão.



**Como resultado, 608 escolas  
participaram da missão.  
Totalizando 1459 redações  
enviadas.**

Os prazos definidos para a realização da Tarefa Especial foram:

- a) **Período de Execução:** de 26/05/2025 a 18/06/2025
- b) **Avaliação:** de 23/06/2025 a 24/06/2025
- c) **Período para interposição de Recursos:** de 25/06/2025 a 26/06/2025
- d) **Reavaliação:** no dia 27/06/2025

## Planejamento e Execução do Desafio

No escopo do projeto Estudantes de Atitude, para além do objetivo central de promover o protagonismo juvenil no processo de fiscalização e controle social, destaca-se o Desafio Final como a missão culminante de toda a jornada desenvolvida ao longo do ano letivo. Trata-se da última etapa prevista no conjunto de atividades do projeto e, também, da fase pela qual as escolas são premiadas, consolidando o aprendizado construído ao longo do processo. O Desafio Final encerra a Etapa Regional, sendo responsável por selecionar, entre as 40 Coordenações Regionais de Educação do Estado de Goiás, as escolas vencedoras e aquelas classificadas para a etapa seguinte. Neste ano, das 582 escolas que concluíram a missão, foram selecionadas 144 unidades escolares para avançar à Etapa Estadual, evidenciando o elevado nível de engajamento das equipes participantes, uma vez que o número de entregas para essa etapa superou os resultados registrados em todas as edições anteriores à de 2025.

Conforme apresentado nas seções anteriores, a execução do Desafio Final pelas escolas inicia-se antes mesmo do lançamento oficial da missão, que, neste ano, ocorreu em 23 de junho de 2025, por meio de uma transmissão ao vivo conduzida pela Gerente de Participação Social, Elisa Ferreira Cascão, no canal oficial da Controladoria-Geral do Estado de Goiás no YouTube. Na ocasião, foi disponibilizado o Relatório da Auditoria Cívica, por meio da plataforma Power BI, bem como realizado o lançamento da primeira etapa da missão, intitulada Planejamento do Desafio. Munidas do diagnóstico, as escolas tornam-se aptas a avançar para a etapa propositiva do desafio, passando a refletir, de forma estruturada, sobre as mudanças que desejam promover tanto no ambiente escolar quanto em sua relação com a comunidade. Ao realizar a Auditoria Cívica, os Times se deparam com fragilidades, desafios e oportunidades de melhoria, o que amplia a compreensão sobre a realidade e contribui para o fortalecimento da capacidade crítica dos estudantes.

Esse momento representa o ápice da trajetória vivenciada pelos Times de Atitude ao longo do ano, uma vez que, no Desafio Final, os estudantes são incentivados a planejar e executar um projeto de intervenção e melhoria em sua própria unidade escolar. A percepção construída pelo time acerca da realidade da escola e dos desafios que permeiam sua comunidade, aliada aos dados e às conclusões do Relatório de Auditoria Cívica, orienta as escolhas estratégicas para a definição do projeto a ser desenvolvido. Nessa fase, os times analisam os problemas identificados, escutam as contribuições da comunidade escolar, avaliam as informações sistematizadas no relatório e, a partir desse conjunto de elementos, dão início à elaboração e à imple-

mentação das ações propostas.

Em razão de sua complexidade e abrangência, o Desafio Final é estruturado em um cronograma mais extenso, organizado em subetapas que compõem toda a arquitetura da atividade. Um dos aspectos mais relevantes desse processo é o registro sistêmico de todas as ações realizadas pelo Time, elemento considerado fundamental para a avaliação e para a consolidação da experiência. Esse registro detalha o que foi feito, como foi executado e quem participou de cada etapa, além de documentar o projeto de intervenção apresentado pela escola. Mais do que um instrumento de comprovação, esse material permite à comissão avaliadora compreender de que maneira a ação desenvolvida impactou, direta e indiretamente, a escola, seus agentes, as relações institucionais e a comunidade escolar como um todo.

Conforme mencionado anteriormente, o primeiro passo, de posse dos resultados da etapa anterior de Auditoria Cívica, consiste na reunião do Time de Atitude para a realização da Apresentação do Relatório da Auditoria Cívica. Nessa etapa, o Time, em conjunto com toda a comunidade escolar (incluindo pais, professores, funcionários da escola, estudantes e representantes da vizinhança), deverá analisar de forma coletiva o que foi apresentado. É fundamental destacar que, embora a intervenção a ser desenvolvida no Desafio Final seja de livre escolha da equipe, a atividade deve necessariamente estar relacionada a uma ou mais das seguintes temáticas: controle e participação social; transparência pública; melhoria do ambiente escolar; e melhoria do equipamento público. Essas temáticas constituem eixos estruturantes da missão e orientam as ações ao longo da execução da etapa final, sendo por meio delas que se torna possível propor intervenções capazes de gerar impacto efetivo dentro e fora do ambiente escolar.

A primeira entrega realizada pelas escolas nesta etapa corresponde ao passo seguinte do processo, o Planejamento do Desafio. Esse momento, que sucede a apresentação dos resultados, consiste na elaboração de um planejamento detalhado das ações a serem desenvolvidas. Nessa entrega, a equipe deve informar o que será realizado, qual a temática escolhida e como o Desafio será executado. Trata-se de uma etapa de caráter classificatório que, quando cumprida dentro do prazo estabelecido, soma 50 pontos à pontuação da escola. O planejamento funciona como um instrumento norteador das ações e pode sofrer ajustes ao longo do percurso, caso a equipe identifique imprevistos que inviabilizem a execução do que foi inicialmente proposto. Essa entrega é realizada por meio do Sistema de Gestão, no qual as equipes devem responder a um formulário contendo as perguntas referentes às ações que pretendem executar. Concluída essa etapa, inicia-se o momento de execução prática, no qual os times são desafiados a transformar as ideias planejadas em ações concretas, colocando em prática a intervenção definida anteriormente.

Para a Execução do Desafio, o time deve se mobilizar e atuar de forma integrada com a comunidade escolar, promovendo o engajamento de estudantes, professores, servidores e demais agentes envolvidos. O aspecto central desse momento está na capacidade dos Times de construir coletivamente a intervenção, contando com o apoio do maior número possível de participantes da comunidade escolar e da comunidade local, em prol da realização da atividade. O calendário de atividades, correspondente a cada uma das etapas de execução desta missão, será apresentado

na sequência. Concluída a fase de implementação das ações, inicia-se a etapa final da jornada, dedicada à entrega de resultados. Nesse momento, os times apresentam aos avaliadores, por meio do Sistema de Gestão, o relato detalhado da execução do Desafio Final, bem como os resultados alcançados a partir da intervenção realizada. Essa etapa possui caráter eliminatório e desempenha papel central no processo avaliativo, as escolas podem alcançar pontuação que varia de 0 a 370 pontos.

| Missão                         | Atividade                                        | Início     | Término    | Pontuação      | Tipo            |
|--------------------------------|--------------------------------------------------|------------|------------|----------------|-----------------|
| <b>Planejamento do Desafio</b> | Apresentação dos Resultados da Auditoria Cívica. | 23/06/2025 | 08/08/2025 | 20 pontos      | Classificatória |
|                                | Planejamento das ações a serem executadas.       | 26/06/2025 | 12/08/2025 | 30 pontos      | Classificatória |
| <b>Execução do Desafio</b>     | Envio dos Resultados                             | 08/08/2025 | 12/09/2025 | Até 370 pontos | Eliminatória    |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Essa etapa ganha especial significado por representar o momento em que todo o percurso realizado ao longo do ano se materializa em resultados. É a partir dela que são definidos os campeões da Etapa Regional e identificadas as escolas que seguem para a Etapa Estadual do projeto. O processo de avaliação, conduzido por uma comissão especialmente constituída e orientado por critérios previamente definidos, permite olhar com atenção para cada proposta desenvolvida, considerando não apenas os resultados alcançados, mas também o caminho percorrido, o envolvimento dos participantes e o impacto gerado. Dessa forma, a avaliação reconhece o esforço coletivo das equipes e evidencia as intervenções que conseguiram transformar ideias em ações, capazes de promover melhorias reais no ambiente escolar e na comunidade.

No que se refere ao escopo das entregas da missão Desafio Final, essa etapa se concretiza por meio do preenchimento de formulários estruturados, que funcionam como instrumentos de organização, reflexão e comunicação do trabalho desenvolvido pelos Times de Atitude. É a partir desses registros que as equipes sistematizam o diagnóstico realizado, estruturam suas ideias e apresentam, de forma objetiva, o que será desenvolvido e o que desenvolveram ao longo da missão. Para que todo esse percurso seja devidamente documentado, cabe ao orientador(a) responsável responder às questões que orientaram as ações desenvolvidas. As perguntas que compõem os dois formulários previstos para esta etapa são apresentadas no quadro a seguir:

### Planejamento do Desafio Final

- Qual(is) o(s) problema(s) identificado(s)? (resposta com até 1000 caracteres)
- Qual(is) a(s) temática(s) abordada(s)? (resposta com até 200 caracteres)
- Como o Time pretende solucionar o(s) problema (s) identificado(s)? (resposta com até 1500 caracteres)
- Quais recursos (financeiro, material, pessoal) serão mobilizados na execução e como pretendem mobilizar esses recursos? (resposta com até 1000 caracteres)
- Foi realizada a apresentação do relatório para a comunidade escolar? (resposta com até 3 caracteres: Sim ou Não)
- Quantas pessoas participaram da apresentação do relatório? (resposta com até 200 caracteres)

### Execução do Desafio Final

- Qual/quais o(s) problema(s) o Time identificou e pretendeu resolver? Justifique a importância de resolver esse(s) problema(s). Até 1000 caracteres.
- Depois de identificado o(s) problema(s), o que o Time fez para resolver ou minimizar esse(s) problema(s)? Descreva as atividades realizadas. Até 2000 caracteres.
- Considerando as temáticas obrigatórias, qual(is) foi(ram) trabalhada(s) pelo Time? Descreva a relação entre a(s) temática(s) escolhida(s) e as ações realizadas. Até 2000 caracteres.
- Houve participação da comunidade (pais, professores, funcionários da escola, vizinhança, políticos...) na execução da ação? Descreva como aconteceu essa participação. Até 2000 caracteres.
- Quais resultados foram alcançados após a execução da ação? Descreva as melhorias. Até 2000 caracteres.
- O que a execução do Desafio gerou de mudança na comunidade escolar? Até 2000 caracteres.
- A equipe pretende dar continuidade à ação que foi executada? Se sim, como? Se não, por quê? Até 2000 caracteres.

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

É com base no que o Time de Atitude apresenta ao longo dessa etapa que a escola será avaliada e terá sua pontuação atribuída. Na etapa regional, os Desafios são avaliados pelas Coordenações Regionais de Educação (CREs) e, na Etapa Estadual, as escolas que avançam passam a ser avaliadas por uma comissão composta por representantes da Controladoria-Geral do Estado. Nesse momento, são realizadas três entregas, conforme demonstrado no quadro a seguir, que, em conjunto, retratam todo o percurso desenvolvido pelas equipes ao longo do Desafio Final. As informações utilizadas para a avaliação pelas comissões são extraídas das respostas submetidas no sistema do projeto, que concentra os registros oficiais das atividades realizadas. Paralelamente a esse processo, são incentivadas visitas das Coordenações Regionais de Educação às unidades escolares, com o objetivo de acompanhar de forma mais próxima as ações desenvolvidas e fortalecer o caráter e objetivos do projeto.

## Execução do Desafio Final

### Vídeo de até 5 minutos

O Time de Atitude deverá elaborar um resumo da missão no formato de vídeo, a ser publicado no YouTube. No vídeo, devem ser apresentados os principais elementos do Desafio, incluindo os problemas identificados, as ações realizadas para enfrentá-los, os participantes envolvidos na execução do projeto além dos integrantes do Time, como financiadores ou voluntários, e, por fim, as melhorias alcançadas a partir da intervenção.

### Registro fotográfico da execução

Deverão ser enviadas:

- 2 fotos do ambiente antes do Desafio
- 2 fotos durante a execução do Desafio
- 2 fotos após a execução do Desafio

As imagens devem ser reunidas em um único documento e devem evidenciar de forma clara o estado do ambiente antes da intervenção, o processo de execução e os resultados obtidos, demonstrando as melhorias decorrentes do Desafio.

### Questionário do Desafio

Os orientadores deverão responder às 7 perguntas disponibilizadas na Página de Acompanhamento da Escola. Esse questionário tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre o processo vivido pelas equipes, permitindo identificar as principais dificuldades enfrentadas e as conquistas alcançadas ao longo da execução do Desafio.

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

A avaliação do Desafio Final considera três dimensões centrais, que refletem diferentes momentos da jornada vivenciada pelos Times de Atitude, totalizando uma pontuação máxima de 370 pontos. A primeira dimensão, referente à estrutura, avalia a forma como o Desafio foi apresentado, considerando a clareza, a organização e a abrangência das informações compartilhadas. Nessa dimensão, observa-se se houve clareza na descrição do Desafio, tanto no texto quanto no vídeo, permitindo a compreensão do percurso desenvolvido como um todo, bem como se as respostas apresentadas contemplaram de maneira objetiva e assertiva todas as perguntas propostas, sem desvios em relação ao escopo da atividade. A pontuação destinada à dimensão estrutura pode alcançar até 50 pontos.

A segunda dimensão diz respeito à execução da intervenção e analisa como o projeto foi colocado em prática, levando em consideração o nível de envolvimento do Time e a complexidade das ações realizadas. Nesse aspecto, avalia-se o esforço empreendido pelos estudantes na realização da intervenção, assim como o grau de complexidade do projeto executado, considerando planejamento, mobilização de re-

cursos e articulação com a comunidade escolar e local. A dimensão execução pode alcançar até 140 pontos, refletindo a centralidade dessa etapa no desenvolvimento do Desafio. Por fim, a dimensão dos resultados concentra-se na análise do impacto gerado pela intervenção realizada. Avalia-se se os resultados apresentados são significativos frente à realidade da escola e se as ações desenvolvidas foram capazes de promover melhorias concretas e perceptíveis no ambiente escolar ou no contexto em que a intervenção foi aplicada. Essa dimensão pode alcançar até 170 pontos, evidenciando a importância atribuída à efetividade das ações e à transformação gerada a partir do protagonismo estudantil.

## Premiação das etapas regional e estadual

A **cerimônia de encerramento** do Estudante de Atitude 2025 aconteceu no dia 09 de dezembro do mesmo ano, no Centro de Convenções de Anápolis. Com o auxílio de cerca de 60 voluntários, mais de 2000 estudantes de 47 escolas do Estado de Goiás foram recebidos para a cerimônia, que ocorreu no período matutino e se estendeu até depois do almoço.

O evento começou com o recebimento dos alunos e seus respectivos articuladores e diretores para uma foto oficial com o Marcos Tadeu de Andrade, Controlador-Geral do Estado de Goiás, e Weik Wagner Barbosa Campos, Subcontrolador de Governo Aberto e Ouvidoria Geral do Estado. Os ganhadores de cada categoria puderam tirar a foto segurando um cheque que indicava o valor a ser recebido e um troféu.

Já dentro do auditório, depois que todos foram alocados em seus devidos lugares, algumas das autoridades presentes tiveram à palavra para celebrar o projeto e agradecer a força de vontade dos estudantes que chegaram até ali, como o supracitado Controlador-Geral do Estado de Goiás e a Secretária de Educação do Estado de Goiás, Fátima Gavioli. Contou-se também com um vídeo do Governador do Estado, Ronaldo Caiado.

Iniciando-se as premiações, que foram apresentadas pelo Ednilson Rodrigues Lins, Superintendente da Controladoria Especializada em Participação Social e Elisa Cascão Ferreira, Gerente de Participação Social da Controladoria-Geral do Estado de Goiás, as categorias foram divididas entre aquelas destinadas às escolas (que, por sua vez, dividiam-se entre convencionais, socioeducativas, especiais e estreadas), aos professores, às Coordenações Regionais de Ensino (CRE) e ao aluno orientador.

Todos os vencedores, ao subirem no palco, foram pessoalmente parabenizados pelo Controlador-Geral do Estado de Goiás, Marcos Tadeu de Andrade; pelo Subcontrolador de Governo Aberto e Ouvidoria Geral do Estado, Weik Wagner Barbosa Campos; e pelo Ouvidor Setorial da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), Joaquim Trindade.

**Figura 16, 17 e 18 – Escolas sendo recepcionadas pela equipe do Estudantes de Atitude**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 19 - Equipe do Estudantes de Atitude 2025**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 20 - Secretária Fátima Gavioli e Secretário Marcos Tadeu**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 21 - Execução do Hino Nacional**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 22 - Auditório do Centro de Convenções de Anápolis**

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Os primeiros campeões a serem anunciados foram o 1º e o 2º lugar da **Escolas Socioeducativas**. O 1º lugar, da Colégio Estadual Mauro Alves Guimarães, desenvolveu o projeto “**Agroatitude**”, que mesclou o cultivo consciente do solo, alimentação saudável, tecnologia de desidratação de alimentos e arte por meio do plantio de banana e abacaxis no terreno da própria escola. Já o 2º lugar foi para o Colégio Estadual Vida Nova, que construiu uma quadra de areia para estudantes e professores com o intuito de incentivar o exercício físico e o senso comunitário.

As seguintes campeãs a serem anunciadas foram as **Escolas Especiais**. A escola vencedora do 1º lugar, a Escola Especial Pequena Kássia, buscou incentivar o protagonismo e a consciência ecológica através da transformação do jardim da escola, do reaproveitamento de materiais recicláveis e em atividades pedagógicas, da coleta seletiva e da nomeação de plantas. A execução do projeto ajudou a desenvolver contato sensorial com a terra, autonomia e coordenação motora dos estudantes. Já o 2º lugar foi para o Centro Estadual Ensino Especial Coronel Luiz Netto, que desenvolveu uma oficina criativa com atividades como o plantio de mudas, artesanato e costura de bonecas. A arrecadação resultante das vendas foi direcionada para a melhoria do espaço físico da instituição.

**Figura 23 - Escola especial Pequena Kássia**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 24 - Escola Especial Coronel Luiz Netto**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Em seguida, as CREs destaque foram anunciadas, do 1º ao 5º lugar, sendo respectivamente: a de Silvânia, de Trindade, de Santa Helena, de Formosa e de Ceres. Quanto ao Grito de Garra, o 1º foi para o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Pedro Ludovico Teixeira, que mesclou aspectos como ética, cidadania e amor, com elementos culturais como capoeira e a identidade indígena. O 2º lugar foi para o Colégio Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que cantou sobre união, paz e educação acompanhados de uma coreografia criativa. Para finalizar a categoria, o Centro de Ensino em Período Integral Juscelino Kubitschek de Oliveira subiu ao palco como vencedor do 3º lugar com um rap animado sobre cidadania, justiça, igualdade e valorização das diferenças.

**Figura 25 - Primeiro lugar: CRE Ceres**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Logo depois, os campeões de Gestão de Rede foram anunciados e premiados, sendo o 1º lugar a Escola Estadual Governador Henrique Santillo, com o Instagram @santillodosartistas; o 2º lugar do Centro de Ensino em Período Integral Francisca Pinto Fernandes Rosa, com o Instagram @estudantesdeatitude\_francisca; e o 3º lugar do Centro de Ensino em Período Integral Gercina Borges Teixeira, com o @estudantesdeatitude\_cepigercina.

**Figura 26 - Primeiro lugar de Gestão de Redes: Escola Estadual Governador Henrique Santillo**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)



Posteriormente, foi feito o anúncio das Escolas Estreantes ganhadoras, sendo o 1º lugar destinado ao Colégio Estadual Adelino Antônio Gomide, e o 2º lugar ao Colégio Estadual de Educação do Campo Campos Lindos. A 1ª escola vencedora buscou promover a convivência e consciência ambiental através da revitalização do pátio e quadra da escola com o reaproveitamento de materiais de baixo custo. Já o 2º lugar destacou-se pelo esforço de toda a comunidade escolar na melhoria do espaço físico da escola, como o reajuste de tomadas e pinturas. A arrecadação para o projeto também foi feita pela comunidade, e a sua execução contou com a participação de voluntários.

Já na categoria do Estudantes-Orientadores, uma novidade da edição de 2025, quinze estudantes foram chamados ao palco.

**Figura 27 - Estudantes orientadores campeões**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Já em direção ao final da cerimônia, os Campões Estaduais das escolas convencionais foram anunciados. O vencedor do 1º lugar foi o Colégio Estadual Artur da Costa e Silva, cujo projeto “Jornada Ambiental: conhecimento que transforma” juntou sustentabilidade e participação social para promover a conscientização sobre a importância da preservação da Bacia do Córrego Curral Queimado. A partir da criação da sua própria Conferência das Partes (COP), os relatórios resultantes das medições de vazão do Córrego (feita pelos estudantes com auxílio de profissionais da área) foram divulgados para a comunidade, junto com as ações necessárias para a recuperação das nascentes.

**Figura 28 - Anúncio da escola campeã**



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

O 2º lugar dessa categoria foi do Centro de Ensino em Período Integral Professora Izabel Christina de Sousa Ortiz, que com o projeto “Ponto Formosa” criou uma plataforma digital para sistematizar denúncias e notificar a prefeitura acerca dos problemas infraestruturais na área externa da escola. Posteriormente, o projeto foi expandido de modo que qualquer cidadão pode fazer uma denúncia sobre quaisquer falhas na cidade de Formosa. O sucesso desse projeto resultou em uma parceria com a Ouvidoria Municipal de Formosa, o que garantiu dinamicidade às denúncias dos cidadãos.

O 3º lugar foi destinado ao Centro de Ensino em Período Integral Professor César Augusto Ceva, com o projeto “Jovens Vereadores”, que simulou um processo eleitoral completo dentro da escola para garantir que as demandas estudantis fossem ouvidas. Os vereadores eleitos receberam uma diplomação pela Justiça Eleitoral, garantindo uma participação ativa na Câmara para debater os problemas da comunidade de Ipameri. Outro resultado desse projeto foi o desenvolvimento do Projeto de Lei Municipal que criou o Programa de Formação Política e Cidadã da Juventude, que visa aproximar os jovens da política.

O 4º campeão a levar o prêmio foi o Colégio Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que integrou sustentabilidade, tecnologia e censo comunitário e materializou-se em coleta seletiva, sistema de irrigação da horta escolar, roupas com material reciclável, um aplicativo para denúncias ambientais e uma plataforma de conscientização acerca do uso sustentável da água e energia. O projeto também conseguiu consolidar a Lei Municipal que criou a Brigada Ecológica Escolar, que monitora denúncias feitas no aplicativo criado pelos próprios estudantes.

**Figura 29** – Segundo lugar das Escolas Convencionais: Centro de Ensino em Período Integral Professora Izabel Christina de Sousa Ortiz



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

**Figura 30** – Quarto lugar das Escolas Convencionais: Colégio Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Por último, o Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás e Itumbiara - Dionária Rocha levou o 5º lugar com o projeto “Viva”, que buscou incentivar os estudantes a incluírem hábitos saudáveis na rotina como método preventivo e combativo à problemas mentais, como atividades física e artísticas. Dentre as atividades, os alunos fizeram uma oficina de pilates e meditação, inauguraram uma sala de arte-terapia, criaram um aplicativo com desafios de leitura e fizeram o Pit-Stop da saúde, com testes de glicemia, pressão e bioimpedância com os cidadãos da cidade.

**Figura 31** – Quinto lugar das Escolas Convencionais: Colégio Estadual da Polícia Militar de Itumbiara - Dionária Rocha



**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Depois das premiações e do encerramento da cerimônia, os convidados foram direcionados ao refeitório para o almoço fornecido pela Secretaria de Estado da Educação: uma galinhada acompanhada por salada e refrigerante.

# BALANÇO DA EDIÇÃO

Como parte essencial do processo de aprimoramento das iniciativas do projeto Estudantes de Atitude, ao final de cada edição, é realizada uma pesquisa de satisfação junto aos participantes. Este instrumento de análise é fundamental para subsidiar o planejamento e a execução das atividades do ciclo seguinte, pois permite mensurar o nível de excelência alcançado na condução das etapas e identificar oportunidades de aperfeiçoamento. Mais do que uma coleta de dados, esse processo assegura o protagonismo de quem constrói o projeto diariamente: diretores, professores, estudantes, além dos coordenadores e articuladores das regionais de educação. O formulário foi disponibilizado nos canais oficiais de comunicação via WhatsApp no dia 18 de dezembro, permanecendo aberto para preenchimento até o fechamento deste documento. Em um período de 12 dias, foram registradas 108 respostas, com uma participação diversificada que reflete o alcance da iniciativa: a maior adesão veio dos estudantes (38 registros), seguidos por professores (33), articuladores regionais (25), coordenadores regionais (9) e gestores das unidades escolares (5). Com um tempo médio de resposta de 7 minutos, os participantes concluíram o preenchimento de forma anônima, garantindo a liberdade e a transparência necessárias para expressarem suas opiniões e experiências reais com o projeto.

O diagnóstico foi estruturado em cinco eixos temáticos, compostos por afirmações avaliadas por meio de uma escala de percepção de cinco níveis: “Discordo Totalmente”, “Discordo”, “Nem concordo, nem discordo”, “Concordo” e “Concordo Totalmente”. Além das questões objetivas, o instrumento contou com um campo destinado à livre escrita, permitindo que os participantes expressassem abertamente suas percepções e sugestões. Os resultados consolidados para cada um desses blocos, que refletem a visão dos envolvidos sobre a execução do projeto, estão descritos detalhadamente a seguir:

| BLOCO 1                                                                                            |                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Como você avalia a comunicação e o apoio recebidos ao longo do Projeto Estudantes de Atitude 2025? |                                                                                                                                                                                |
| As informações sobre o projeto foram claras desde o início.                                        | Nesse indicador, 88,9% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções ‘Concordo’ e ‘Concordo Totalmente’), enquanto 10,2% mantiveram uma postura neutra. |
| A comunicação ajudou no bom andamento do projeto.                                                  | Nesse indicador, 89,8% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções ‘Concordo’ e ‘Concordo Totalmente’), enquanto 8,3% mantiveram uma postura neutra.  |

|                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Recebi o apoio necessário da coordenação do projeto.                                                                                                       | Nesse indicador, 87,1% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 6,5% mantiveram uma postura neutra.  |
| <b>BLOCO 2</b>                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                |
| <b>Como você avalia a organização e o desenvolvimento das etapas do projeto?</b>                                                                           |                                                                                                                                                                                |
| Houve boa mobilização e organização para a Formação do Time de estudantes.                                                                                 | Nesse indicador, 91,6% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 5,6% mantiveram uma postura neutra.  |
| O Grito de Garra auxiliou no engajamento dos estudantes.                                                                                                   | Nesse indicador, 88,9% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 6,5% mantiveram uma postura neutra.  |
| A Auditoria Cívica ajudou os estudantes a analisarem criticamente a estrutura da escola e as relações interpessoais.                                       | Nesse indicador, 93,5% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 5,6% mantiveram uma postura neutra.  |
| A Tarefa Especial com o tema "O clima está mudando, e você?" incentivou os estudantes a refletirem sobre as mudanças climáticas e seu papel como cidadãos. | Nesse indicador, 83,3% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 13,9% mantiveram uma postura neutra. |
| Os estudantes conseguiram planejar de forma clara e organizada o Desafio Final, com apoio da escola.                                                       | Nesse indicador, 89,8% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 7,4% mantiveram uma postura neutra.  |
| Os estudantes executaram o Desafio Final com autonomia e responsabilidade.                                                                                 | Nesse indicador, 92,6% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 3,7% mantiveram uma postura neutra.  |

### BLOCO 3

#### Como você avalia o nível de participação, autonomia e responsabilidade dos estudantes no projeto?

|                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os estudantes participaram ativamente das decisões em todas as etapas do projeto, desde a Formação do Time até a execução do Desafio Final. | Nesse indicador, 88% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 10,2% mantiveram uma postura neutra.  |
| Ao longo das etapas do projeto, os estudantes demonstraram responsabilidade, compromisso e autonomia na execução das ações.                 | Nesse indicador, 93,5% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 3,7% mantiveram uma postura neutra. |

### BLOCO 4

#### Como você avalia a participação da comunidade e o processo de captação de recursos?

|                                                                                                         |                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A participação da comunidade escolar ocorreu de forma tranquila e colaborativa.                         | Nesse indicador, 83,3% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 13% mantiveram uma postura neutra.   |
| A comunidade externa aderiu às propostas apresentadas pelos estudantes, sem resistência significativa.  | Nesse indicador, 75,9% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 17,6% mantiveram uma postura neutra. |
| Quando houve resistência inicial, ela foi superada por meio do diálogo e do engajamento dos estudantes. | Nesse indicador, 86,1% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 11,1% mantiveram uma postura neutra. |
| Os estudantes conduziram a captação de recursos de forma responsável e organizada.                      | Nesse indicador, 88,9% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 8,3% mantiveram uma postura neutra.  |

|                                                                                                              |                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A escola apoiou os estudantes no diálogo com a comunidade e na captação de recursos.                         | Nesse indicador, 93,5% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 4,6% mantiveram uma postura neutra. |
| <b>BLOCO 5</b>                                                                                               |                                                                                                                                                                               |
| <b>De forma geral, como você avalia os resultados e impactos do Projeto Estudantes de Atitude 2025?</b>      |                                                                                                                                                                               |
| O projeto gerou impactos positivos na escola ou na região onde foi desenvolvido.                             | Nesse indicador, 93,6% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 4,6% mantiveram uma postura neutra. |
| As ações realizadas contribuíram para o desenvolvimento da cidadania e da consciência social dos estudantes. | Nesse indicador, 92,6% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 7,4% mantiveram uma postura neutra. |
| Os resultados do projeto estimulam a continuidade e a participação em futuras edições                        | Nesse indicador, 94,4% dos participantes manifestaram percepção positiva (somando as opções 'Concordo' e 'Concordo Totalmente'), enquanto 3,7% mantiveram uma postura neutra. |

**Fonte:** Controladoria-Geral do Estado de Goiás (2025)

Para além dos dados quantitativos consolidados nos eixos anteriores, as percepções dos participantes oferecem uma visão profunda sobre o impacto da iniciativa. Tais contribuições foram colhidas de forma anônima a partir da seguinte pergunta norteadora: 'Pensando na sua participação no Estudantes de Atitude 2025, o que você mais aprendeu ou vivenciou no projeto? Por que essa experiência te daria vontade de participar de novo?'. Alguns desses relatos, que exemplificam o valor transformador do projeto, estão destacados na página seguinte.

"Participar do Estudantes de Atitude 2025 foi uma experiência muito enriquecedora. O que mais aprendi ao longo do projeto foi a importância do protagonismo juvenil, do trabalho em equipe e do respeito às diferenças. Vivenciei momentos em que precisei ouvir, dialogar, propor soluções e agir com responsabilidade, percebendo que pequenas atitudes podem gerar grandes mudanças no ambiente escolar e na comunidade. Essa experiência me daria muita vontade de participar novamente porque o projeto nos incentiva a sair da zona de conforto, a desenvolver valores como empatia, ética e cidadania, além de fortalecer nossa autoestima e senso de pertencimento. Fazer parte do Estudantes de Atitude me mostrou que a escola é um espaço vivo de transformação e que nós, estudantes, temos voz, vez e capacidade de fazer a diferença."

"No Estudantes de Atitude 2025, aprendi, sobretudo, o valor do protagonismo estudantil, da participação cidadã e da responsabilidade coletiva na construção de um ambiente escolar mais ético, democrático e transparente. Vivenciei momentos de escuta, diálogo e trabalho em equipe que ampliaram minha visão sobre o papel do estudante como agente de transformação dentro da escola. Essa experiência desperta a vontade de participar novamente porque fortalece o senso de pertencimento, incentiva atitudes conscientes e mostra, na prática, que pequenas ações podem gerar grandes mudanças. Além disso, o projeto contribui para a formação humana e social, estimulando o compromisso com valores que vão além da sala de aula."

"O projeto me mostrou que mudanças concretas na escola começam quando os jovens se organizam, escutam as demandas ao redor e criam soluções com criatividade e responsabilidade. Aprendi sobre protagonismo juvenil não só como um conceito, mas como uma prática: desde planejar ações de sustentabilidade e cuidado com o espaço público até engajar colegas que antes não se envolviam. Percebi que pequenas atitudes no dia a dia, quando somadas, geram impacto visível e inspiram outras pessoas a agirem também. Participaria novamente porque o projeto não é só sobre 'fazer uma ação', mas sobre construir um processo contínuo de aprendizado e transformação, com novos desafios, novas parcerias e a chance de aplicar o que foi aprendido antes em escalas maiores. A sensação de ver uma ideia sair do papel e melhorar, de fato, o ambiente escolar é motivadora e reforça o desejo de seguir contribuindo."

Esses são apenas fragmentos de uma história construída com grande sucesso ao longo de 2025, ano que marca a 6ª edição desta iniciativa. Muitos outros relatos, experiências e aprendizados foram compartilhados não apenas neste espaço, mas ao longo de toda a jornada, dia após dia. As importantes contribuições de quem viveu a experiência este ano serão fundamentais para o aprimoramento do projeto, garantindo que ele gere ainda mais impacto nas edições futuras.

## CONCLUSÃO

---

A Edição 2025 do Estudantes de Atitude demonstrou, em todas as suas etapas, o sucesso do programa. Os recordes de participação a cada etapa, o engajamento dos alunos e da comunidade escolar e as entregas das escolas demonstram que o EA consegue demonstrar, na prática, o que é cidadania e participação social, transformando a educação pública no estado de Goiás.